



Relatório  
Anual e de  
Sustentabilidade  
**2018**



# Índice

## **03** Mensagens da liderança

- 03 Mensagem da Presidente do Conselho de Administração
- 05 Mensagem do Diretor-Presidente

## **07** Sobre o relatório

- 08 Matriz de materialidade

## **10** Destaques de 2018

## **11** O Grupo CCR

- 13 Conquistas de 2018
- 17 Estratégia

## **19** Contexto e desempenho

- 21 Desempenho econômico

## **22** Modelo de negócio

- 24 Governança corporativa
- 27 Gestão de riscos
- 28 Investimento em integridade e conformidade

## **30** Serviços

- 32 Qualificação do capital humano
- 34 Excelência em inovação e tecnologia
- 35 Gestão da sustentabilidade

## **37** Rodovias

- 39 Qualidade do serviço
- 40 Operação segura
- 42 Ecoeficiência operacional

## **43** Mobilidade urbana

- 45 Qualidade do serviço
- 46 Operação segura
- 47 Ecoeficiência operacional

## **49** Aeroportos

- 51 Qualidade do serviço
- 52 Operação segura
- 53 Ecoeficiência operacional

### Como usar este documento

MENSAGEM  
SOBRE O  
RELATÓRIO

#### **MENU**

Navegue pelo menu lateral para os capítulos de seu interesse

#### **SETAS**

Navegue página a página por meio das setas no canto inferior esquerdo

#### **HOME**

Clique neste ícone para retornar ao índice

#### **IMPRESSÃO**

Utilize este atalho para imprimir o conteúdo do PDF

# Mensagem da Presidente do Conselho de Administração

## Reconhecido pela capacidade de

inovação, pelo respeito à sustentabilidade e pela capacidade de gerar valor social e de mercado, o Grupo CCR sempre foi identificado pela qualidade de sua estrutura de governança, tendo sido o primeiro a ser listado no Novo Mercado da B3.

Em 2018, esse apreço pela transparência e pelo respeito a seus públicos de interesse foi renovado por força do envolvimento do Grupo CCR em uma das fases da Operação Lava-Jato. O Grupo CCR viu-se então diante do duplo desafio representado pelas demandas naturais do negócio e do mercado e pela necessidade imperiosa de rever práticas internas, resultando em mudanças significativas em sua estrutura de gestão, readequada para atender ao que existe de mais moderno em termos de governança corporativa.

Este evento levou o Conselho de Administração a reagir de forma pronta e firme, com o objetivo de analisar todos os fatos na imprensa, criando um Comitê Independente com pessoas de renome responsável por um trabalho de apuração metuculoso e profundo. Finalizado o trabalho, novas e melhores práticas foram e vêm sendo adotadas, inclusive com a assessoria de empresas de consultoria externa, resultando, inclusive, na realocação de colaboradores.

## Mercado

Apesar das demandas de tempo e estrutura provocadas pelos fatos mencionados acima, a CCR manteve seu empenho histórico na procura de crescimento e de criação de valor para seus acionistas, no Brasil e no Exterior.

Em 2018 novas concessões foram obtidas e concessões existentes foram ampliadas. Em São Paulo criou-se a ViaMobilidade após a vitória em dois leilões, de metrô e do monotrilho. No Rio Grande do Sul constituiu-se a CCR ViaSul, responsável pela administração da Rodovia da Integração do Sul por 30 anos. Em paralelo, mantiveram-se os exigentes padrões de qualidade operacional pelos quais o Grupo CCR tem sido reconhecido.

Entendemos que uma melhor integração da iniciativa privada com os poderes concedentes e a liberação de projetos de infraestrutura represados após um período de crise econômica trarão renovadas oportunidades para nosso negócio.

## Governança e Gestão

O Grupo CCR reafirma seu compromisso de pautar suas atividades e negócios baseado em uma estrutura de governança corporativa alinhada às mais elevadas práticas do mercado.

A companhia é gerida por um Conselho de Administração composto por membros independentes, assessorados por Comitês Técnicos e Consultivos e por uma Diretoria Executiva profissionalizada. Órgãos que sempre atuaram no sentido de gerar valor para os acionistas, respeitados os interesses de nossos funcionários, parceiros e clientes. E com o respeito ao meio ambiente.

Quando vieram à tona, nas mídias, supostos fatos que poderiam envolver o Grupo CCR, o Conselho de Administração constituiu de imediato um Comitê Independente com o objetivo de esclarecer de forma ampla e inequívoca os fatos relatados.

Composto por quatro membros (dois conselheiros independentes e dois membros externos) o Comitê Independente foi assessorado por escritórios de advocacia nacionais e internacionais e por uma empresa estrangeira especializada em investigações corporativas.

Por dez meses o Comitê trabalhou com total independência e todos os recursos necessários para analisar criteriosamente processos e práticas do Grupo CCR.

Antes mesmo de o Comitê Independente encerrar seus trabalhos e submeter ao Conselho suas recomendações, deu-se sequência ao Programa de Identificação e Desenvolvimento de Lideranças Estratégicas, iniciado em 2014.

Nessa linha, decidiu-se pela criação de duas Vice-Presidências sênior: a de Compliance e a de Gestão Corporativa.

A primeira reporta diretamente ao Conselho de Administração e foi ocupada por Pedro Sutter, recrutado no mercado como Eduardo de Toledo, que abarcará na Vice-Presidência de Gestão Corporativa as áreas Financeira, Jurídica, de Relações com Investidores, de Planejamento e Controle e de Desenvolvimento Empresarial.

Em dezembro, os trabalhos do Comitê Independente se encerraram, com a devida apresentação das suas conclusões e recomendações ao Conselho de Administração o qual, prontamente determinou: (i) endereçar todas as recomendações apontadas pelo Comitê Independente; (ii) realizar o programa de treinamento contínuo dos administradores e funcionários acerca das regras e recomendações de conduta a serem adotadas pelo Grupo CCR; (iii) reavaliar todas as políticas internas da companhia, bem como do Código de Conduta Ética, à luz das conclusões dos trabalhos de investigação; e (iv) monitorar as medidas aprovadas em todas as reuniões ordinárias do Conselho de Administração.

Em seguida, e em continuidade ao trabalho de apuração e de cooperação com as autoridades públicas, obteve-se dois acordos de extrema relevância para o regular desenvolvimento dos negócios do Grupo CCR: a celebração do Termo de Auto Composição com Ministério Público de São Paulo em novembro de 2018, e, já em 2019, a celebração do Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal.

O Grupo CCR encerra o ano de 2018 empenhado em mudanças abrangentes e aberto a desafios, destacando a conquista de novos negócios, incremento da sua participação em unidades estratégicas e o aprimoramento das práticas de governança e dos seus controles internos.

Com a convicção de que o crescimento continuará a ser trilhado em 2019 através do investimento e a inovação em projetos de infraestrutura, a CCR reitera o profundo respeito para com seus diversos públicos de interesse, sempre lastreado pelo inabalável compromisso de melhoria contínua, sustentabilidade e capacidade de transformação.

**Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna**  
*Presidente do Conselho de Administração  
do Grupo CCR*

**O Grupo CCR encerra  
o ano de 2018 empenhado  
em mudanças abrangentes  
e aberto a desafios,  
com a convicção de que  
o crescimento continuará  
a ser trilhado em 2019**

# Mensagem do Diretor-Presidente

**O Grupo CCR chega aos 20 anos** com uma trajetória marcada pelo pioneirismo e pelo crescimento consistente. O Brasil atual é, em muitos aspectos, diferente e mais complexo do que era em 1999, quando nossos acionistas decidiram, de forma inédita, unir os ativos que detinham em concessões de rodovias para criar uma *holding* com planejamento bem definido para a geração de valor no longo prazo.

A decisão de abrir o capital sendo a primeira companhia a ingressar no Novo Mercado, segmento da Bolsa recém-criado na época e que preconizava práticas diferenciadas de governança corporativa, foi uma importante demonstração do compromisso com a transparência e a integridade em nosso modelo de negócio. Infelizmente, tivemos problemas que vieram a público recentemente que necessitaram de medidas dolorosas, mas que estão sendo endereçados via acordos com os órgãos públicos adequados e que liberam a empresa para continuar seu ciclo de desenvolvimento apoiado no crescimento e na diversificação do portfólio, na internacionalização e na evolução dos resultados econômicos e financeiros.

No Brasil de 2019, a governança de qualquer companhia, independentemente do porte e do setor de atuação, precisa considerar três pilares: sustentabilidade, inovação e *compliance*. Esses

temas estarão cada vez mais presentes em todas as atividades e processos decisórios no Grupo CCR, reforçados por políticas e processos robustos.

Na gestão da conformidade, avançamos ainda mais em 2018 com a criação da Vice-Presidência de Compliance e fortalecemos o Programa de Integridade e Conformidade (PIC), implementado em 2015 e que tem sido importante para disseminar essa cultura entre todos os colaboradores.

Signatário do Pacto Global e de outros compromissos empresariais voluntários, o Grupo CCR incorpora a sustentabilidade em sua estratégia e na decisão de investimentos. Vamos além do apoio institucional a essas iniciativas, colocando em prática ações de responsabilidade social e ambiental ao lado da avaliação econômica e financeira dos investimentos nas concessões. A consolidação e o crescimento do Instituto CCR, que completará cinco anos de existência, o alinhamento da gestão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o engajamento dos colaboradores e fornecedores, entre outras ações, materializam esse propósito.

A inovação impulsiona a geração de valor e é bem maior que a digitalização e novas tecnologias. Para nós, inovar é mudar e aprimorar processos, testar e encontrar maneiras diferentes e melhores de fazer nossas atividades do dia a dia e, assim, agregar mais eficiência, qualidade e agilidade aos serviços que prestamos.

São os profissionais do Grupo CCR que sustentam o crescimento dos negócios. A qualificação das pessoas e a ambição para vencer os desafios permitiram que o planejamento definido pelos acionistas 20 anos atrás fosse executado com sucesso. Os colaboradores que estão assumindo novas posições, em sua grande maioria provindos de nossas próprias unidades, têm a mesma determinação para seguir rumo aos objetivos estratégicos.

Em 2018, mostramos nosso potencial de crescimento com a conquista de duas novas concessões e a ampliação da participação em outras que já faziam parte do nosso portfólio. Evidenciamos nossa competitividade com a vitória no leilão para administração da Linha 5-Lilás de metrô e da Linha 17-Ouro de monotrilho de São Paulo, criando a ViaMobilidade, e, no Rio Grande do Sul, constituímos a CCR ViaSul, concessionária responsável pela administração da Rodovia de Integração do Sul por 30 anos. Em conjunto com o aumento de participação na Aeris, operadora do aeroporto da Costa Rica, e outros movimentos realizados em 2018, fortalecemos a capacidade do Grupo CCR de gerar valor e manter o crescimento dos negócios a longo prazo.

O país iniciou o ano de 2019 ainda mais carente de investimentos em infraestrutura, após um período de baixo crescimento econômico. A iniciativa privada, em parceria com o poder concedente, é um vetor poderoso para viabilizar as soluções que melhorarão as rodovias, os aeroportos e os sistemas de mobilidade para destravar os grandes centros urbanos. Estamos mais preparados e fortalecidos para essas novas oportunidades, tanto no Brasil quanto no exterior.

**“Em 2018, mostramos nosso potencial e nossa competitividade com duas novas concessões e a ampliação da participação em outras empresas que já faziam parte do nosso portfólio”**



**Leonardo Couto Vianna**  
*Diretor-Presidente do Grupo CCR*

## Sobre o relatório

### O Relatório Anual e de Sustentabilidade 2018

do Grupo CCR divulga de forma transparente ao mercado os principais resultados, aprendizados e perspectivas de negócios. Uma das pioneiras na adoção do *framework* do relato integrado (IIRC – International Integrated Reporting Council), a companhia segue também os princípios da Global Reporting Initiative (GRI) e outros parâmetros de mercado, como os questionários do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e do Carbon Disclosure Project (CDP), como referências para a elaboração deste relatório.

As informações apresentadas nessas publicações abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 e foram coletadas com as diversas áreas e unidades da companhia e validadas pela Diretoria. Visando o contínuo aprimoramento dessa prestação de contas, incorporamos anualmente melhorias no relato como resultado de processos externos de avaliação do documento, entre eles um *feedback* formal do IIRC sobre o relatório e os *gaps* identificados no processo anual de qualificação para o ISE.

Em 2018, alcançamos especialmente uma evolução relevante no Caderno GRI. O documento, que já é submetido a verificação externa todos os anos desde 2012, passou a ser formalmente aprovado pelo Conselho de Administração, em conjunto com a deliberação desse órgão sobre as demonstrações financeiras da companhia. Além disso, submetemos o Caderno GRI ao recém-lançado serviço da GRI de avaliação do conteúdo, o Stakeholder Engagement and Materiality Disclosure Review.

O Relatório Anual e de Sustentabilidade (RAS) do Grupo CCR é uma importante ferramenta de comunicação com nossos públicos de interesse, em especial os provedores de capital financeiro, para que eles tenham acesso a informações precisas e objetivas sobre como a companhia gerencia os riscos e avalia oportunidades para a geração de valor integrada e o fortalecimento dos impactos positivos do seu modelo de negócios. Agradecemos a todos que contribuíram para que o RAS pudesse chegar a todos os interessados.

Cordialmente,  
**Diretoria do Grupo CCR**

Clique aqui  
para mais informações,  
e acesse o Caderno GRI.

## Matriz de materialidade

Os temas materiais que norteiam o relatório permanecem os mesmos em relação ao ano anterior e foram definidos após um amplo processo de engajamento interno e externo e de amadurecimento da gestão sobre esses tópicos. A priorização dos temas partiu dos insumos de engajamento direto e análises documentais realizados em 2016 e teve como principais critérios os riscos e oportunidades associados a cada tema, os impactos significativos das atividades do Grupo e a relação desses aspectos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O engajamento especificamente voltado à atualização da matriz de materialidade em 2016 envolveu duas abordagens distintas. De um lado, os diversos públicos priorizados na oficina com gestores foram convidados a responder um questionário de consulta *on-line*. Nessa frente, houve a consolidação de 170 respostas de colaboradores, comunidades locais, investidores, fornecedores, imprensa, poder público, ONGs, usuários, entre outros. Paralelamente, foram conduzidas entrevistas individuais com 9 executivos do Grupo CCR e 12 especialistas externos.

Em 2017, não houve engajamento direto dos *stakeholders* especificamente voltado à matriz de materialidade, sendo que sua revisão e atualização basearam-se no *feedback* formal do IIRC sobre o relatório ano-base 2016 e em questionamentos de investidores e agências de *rating* recebidos cotidianamente pela companhia. O Grupo CCR avalia a realização de um novo processo amplo de revisão da matriz de materialidade para os anos de 2020 ou 2021, depois que a nova estrutura organizacional tenha sido adequadamente incorporada no modelo de negócios e reflita um ambiente propício para o levantamento de demandas e expectativas dos *stakeholders*.

A fim de atender às necessidades por informação de diferentes públicos, o Grupo CCR divulga um conjunto de publicações na prestação de contas de sua gestão:

### Relatório Anual e de Sustentabilidade

Abrange todos os negócios nos quais a companhia detém participação e apresenta uma narrativa mais alinhada ao IIRC, conectando a geração de valor do modelo de negócio às principais realizações e estratégias de negócio.

### Versão *on-line*

Site com recursos de acessibilidade e conteúdo resumido do relatório, oferecendo uma alternativa mais concisa e interativa da publicação.

### Relatório de Atividades do Instituto CCR

Publicação focada nas realizações do Instituto CCR, elaborada pelo segundo ano consecutivo.

### Caderno GRI

Considera as unidades no Brasil em que o Grupo CCR detém controle operacional e, para essas, elenca as respostas aos diversos indicadores GRI priorizados pela materialidade. Não contempla as operações no exterior.

### Versões resumidas

Duas adaptações do conteúdo e formato do relatório, priorizando temas e destaques relevantes para os colaboradores e para públicos institucionais.

### Versão comunicativa do inventário de gases de efeito estufa

A ser publicada em junho de 2019, após finalização do inventário técnico elaborado no contexto do Programa Brasileiro GHG Protocol, divulga de forma mais simples e ilustrativa os principais avanços e desafios do Grupo CCR para gestão do tema mudanças climáticas.

## Clique nos temas materiais

para compreender melhor os aspectos abordados em cada um deles e sua correlação com as principais agendas globais para a gestão e o relato da sustentabilidade.

### Princípios do Pacto Global



Respeito aos direitos humanos



Não participação na violação dos direitos humanos



Apoio à liberdade de associação



Erradicação do trabalho forçado



Abolição do trabalho infantil



Eliminação da discriminação



Abordagem para os desafios ambientais



Responsabilidade ambiental



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis



Combate à corrupção

### Capitais do IIRC

CAPITAL FINANCEIRO



CAPITAL MANUFATURADO



CAPITAL HUMANO



CAPITAL INTELLECTUAL



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO



CAPITAL NATURAL



## Destaques de 2018



# O Grupo CCR

**Seis concessões de rodovias** formavam o Grupo CCR em 1999, quando a companhia foi criada para viabilizar soluções de investimentos e serviços em infraestrutura. Após 20 anos desse movimento inovador e pioneiro dos acionistas, o portfólio é composto por 21 unidades de negócio que atuam na gestão de rodovias, sistemas de mobilidade urbana e aeroportos, no Brasil e no exterior. Além disso, a companhia conta com quatro empresas de serviços e o Instituto CCR.

Em duas décadas, a receita líquida anual (excluindo receita de construção) cresceu mais de 10 vezes, totalizando R\$ 8,1 bilhões em 2018. O Centro de Serviços Compartilhados – formado pela CCR Actua, CCR Engelog e CCR EngelogTec – consolidou-se como um diferencial competitivo, dando mais eficiência e produtividade à gestão dos negócios em todos os modais administrados. O Instituto CCR, que completará cinco anos em 2019, tornou-se a principal plataforma de investimento social do Grupo CCR e ampliou sua atuação para o exterior.

Em 2018, novas concessões foram adquiridas pelo Grupo CCR. No segmento de mobilidade urbana, a companhia conquistou a concessão Linha 5-Lilás de metrô e da Linha 17-Ouro (em construção) de monotrilho de São Paulo, ambas operadas pela

ViaMobilidade. No modal rodoviário, o portfólio foi ampliado com a Rodovia de Integração do Sul (RIS), trecho de 473,4 quilômetros no estado do Rio Grande do Sul, administrado pela CCR ViaSul. Além disso, o Grupo CCR assumiu o controle da Aeris, que administra o maior aeroporto da Costa Rica, ampliando a participação no capital da concessionária para 97,15%.

A expansão e a diversificação do portfólio refletem o acerto da estratégia adotada pelo Grupo CCR de reorganizar a administração e a gestão das concessões que administra. Iniciado em 2016, o Projeto Repensar culminou, em julho de 2018, na implementação de quatro divisões responsáveis pelo desenvolvimento dos negócios atuais, distribuídos por segmento de atuação, e prospecção de oportunidades que permitam o crescimento qualificado da companhia no Brasil e no exterior.

As novas divisões são a CCR Aeroportos, a CCR Infra SP, a CCR Lam Vias e a CCR Mobilidade. Conheça no mapa da página 12 o portfólio de concessões e a atuação de cada uma delas.

## Destaques do Instituto CCR em 2018



## Instituto CCR

### GESTÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL

A promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural das regiões em que o Grupo CCR está presente é realizada por meio da articulação estratégica do Instituto CCR, criado em 2014 como uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) sem fins lucrativos. Sua atuação abrange investimentos diretos em projetos sociais, o apoio a iniciativas de entidades parceiras por meio de recursos incentivados e a promoção de campanhas educativas. Prestes a completar cinco anos, o Instituto CCR demonstra sua importância para a otimização dos investimentos sociais diretos e via leis de incentivo, para a construção da reputação da marca do Grupo CCR e para a geração de valor social no relacionamento com as comunidades.

## Mapa de atuação

Clique na legenda do mapa para  
conhecer a localização e o escopo das  
operações do Grupo CCR



## Conquistas de 2018

O Grupo CCR deu prosseguimento à estratégia de crescimento qualificado e diversificação dos negócios no ano de 2018. O portfólio da companhia foi ampliado com a conquista de duas novas concessões: uma no segmento de mobilidade urbana e outra no modal rodoviário. Além disso, o Grupo CCR aumentou sua presença no exterior, na área de aeroportos. Conheça, a seguir, os detalhes de cada novo negócio conquistado em 2018.

### ViaMobilidade

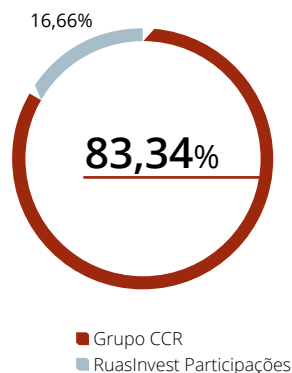
Em janeiro de 2018, o consórcio ViaMobilidade, liderado pelo Grupo CCR com 83,34% de participação, foi o vencedor da concorrência internacional promovida pela Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos para operar a Linha 5-Lilás de metrô e da Linha 17-Ouro de monotrilho de São Paulo. Em 4 de agosto, a ViaMobilidade assumiu a administração da concessão, que tem prazo de 20 anos.

A Linha 5-Lilás de metrô tem 11,5 quilômetros de extensão e 17 estações, uma delas com inauguração prevista para 2019. Seu primeiro trecho entrou em operação em 2002 e, desde 2018, está interligada com a Linha 1-Azul e a Linha 2-Verde, realizando a conexão da Zona Sul com o centro expandido da capital paulista.

A Linha 17-Ouro de monotrilho está em fase de construção e estará conectada à Linha 5-Lilás. Um dos principais diferenciais desse ramal metroviário será a conexão com o aeroporto de Congonhas, um dos mais movimentados do país para voos regionais.

Desde o início da concessão, mais de 320 mil horas de treinamento já foram realizadas com os colaboradores para tratar de temas como qualidade na prestação de serviço, segurança, comunicação de anormalidades, entre outros aspectos importantes para a operação.

### PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA VIAMOBILIDADE



**Clique aqui** e acesse o site para saber mais. Você também pode ligar 0800 770 7106 ou mandar um email para [ouvidoria@viamobilidade.com.br](mailto:ouvidoria@viamobilidade.com.br)

## A jornada do Grupo CCR

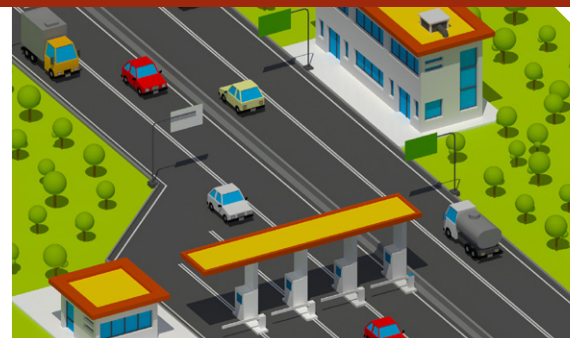
A história do Grupo CCR caminha junto com a evolução do programa brasileiro de concessões de infraestrutura. Em 20 anos, a companhia contribuiu para a geração de riqueza e o desenvolvimento sustentável do Brasil.

### 1995

Com 13,2 quilômetros de extensão, a Ponte Rio-Niterói (BR 101-RJ) foi a primeira concessão de uma rodovia federal à iniciativa privada. A CCR Ponte iniciou o contrato de 20 anos em 1º de junho de 1995, realizando importantes investimentos para melhorar o tráfego e as condições de segurança entre dois dos principais centros econômicos do Rio de Janeiro.

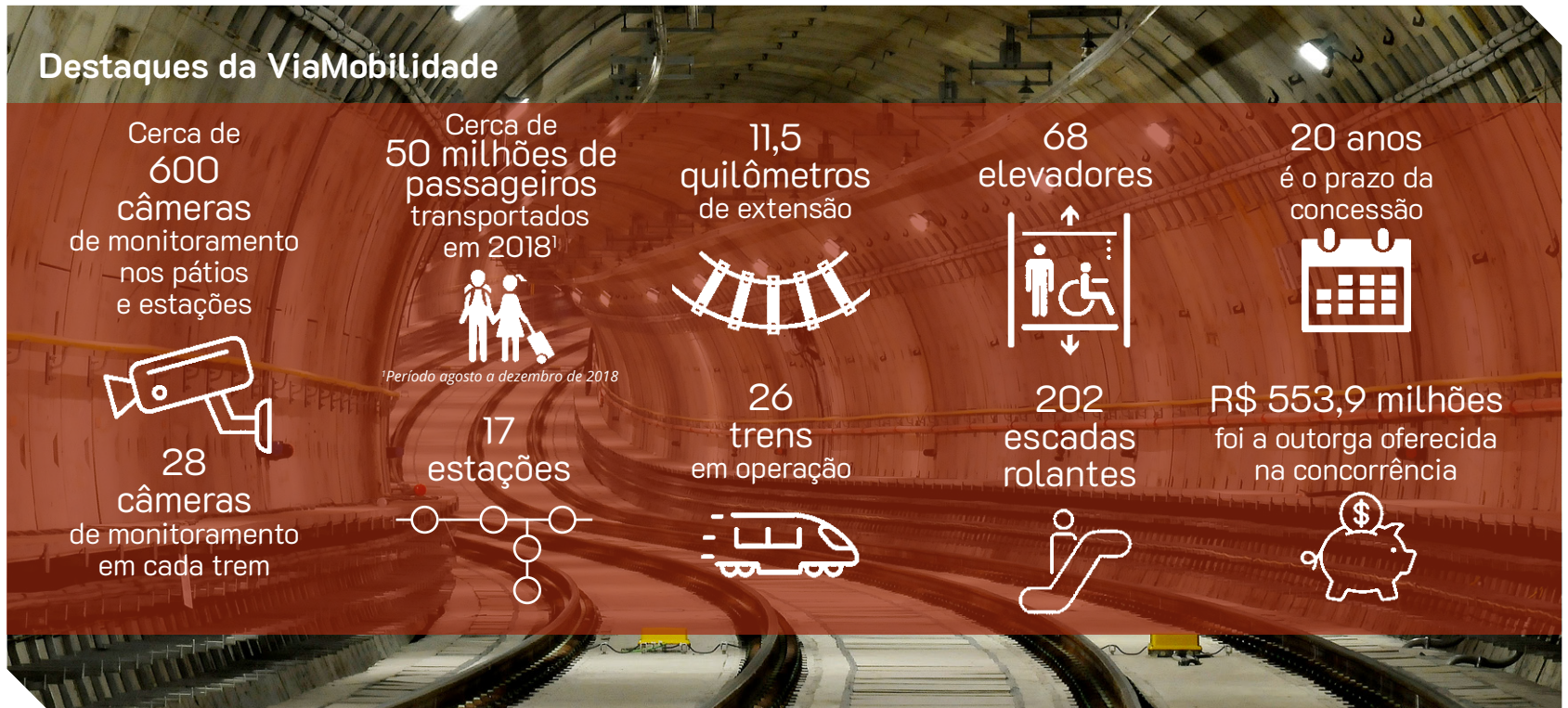
### 1996

A CCR NovaDutra conquistou a concessão do trecho entre o Rio de Janeiro e São Paulo da rodovia BR-116, com prazo de 25 anos. Desde então, a concessionária já investiu mais de R\$ 5,8 bilhões em obras como pavimentação, novas passarelas, pontes e viadutos. No mesmo ano, a CCR ViaLagos, que administra a Rodovia dos Lagos (RJ-124), foi constituída. A rodovia, que conecta uma das principais regiões turísticas do estado do Rio de Janeiro, foi duplicada e ampliada até o município de São Pedro da Aldeia.



### 1997

A CCR chegou ao Paraná com a CCR RodoNorte. Em um total de 487 quilômetros de estradas administradas, a companhia realizou investimentos para melhorar as condições de tráfego em um dos principais polos agrícola e industrial do país.



## A jornada do Grupo CCR

### 1998

A CCR ampliou sua atuação no Estado de São Paulo, com a CCR AutoBAN, responsável pela gestão do sistema Anhanguera-Bandeirantes. Os investimentos realizados nesse complexo, de aproximadamente R\$ 7,6 bilhões até 2018, transformaram as vias em referência de qualidade para os usuários. No mesmo ano, a CCR ViaOeste (que contava, na época, com outros acionistas) adquiriu a concessão do Sistema Castello-Raposo, principal eixo de ligação da capital com o oeste paulista. Cerca de 600 mil veículos por dia trafegam por uma extensão de aproximadamente 170 quilômetros.

### 1999

Os acionistas que detinham as participações nas concessões de rodovias federais e estaduais CCR AutoBAN, CCR NovaDutra, CCR RodoNorte, CCR ViaLagos e CCR Ponte criaram o Grupo CCR, que passou a deter a participação direta nas referidas empresas. Assim nasceu a *holding*, estruturada para viabilizar soluções de investimentos e serviços em infraestrutura e contribuir crescimento sustentável do Brasil.



### 2000 a 2002

O Grupo CCR recebeu o registro de companhia aberta da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em dezembro de 2000. Em um movimento pioneiro no mercado de capitais brasileiro, em novembro de 2001, foi a primeira companhia a aderir ao recém-criado Novo Mercado, segmento especial de listagem que reuniria as empresas com os mais elevados padrões de governança e de relacionamento com os acionistas. Em fevereiro de 2002, as ações do Grupo CCR começaram a ser negociadas na Bolsa de Valores, atual B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em 2002, nasceram a CCR Actua e a CCR Engelog, com o objetivo de contribuir para o crescimento do Grupo CCR e reforçar a competitividade para os novos negócios.

### 2005

O Grupo CCR aumentou sua atuação no Estado de São Paulo com a aquisição da concessionária CCR ViaOeste, que administra 168 quilômetros de rodovias, incluindo trechos da Castello Branco e Raposo Tavares.

## CCR ViaSul

Em novembro de 2018, o Grupo CCR venceu a licitação promovida pelo governo federal, por meio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para conceder o lote das rodovias BR-101/290/386/448, no Estado do Rio Grande do Sul. A malha rodoviária é chamada de Rodovia de Integração do Sul (RIS) e totaliza 473,4 quilômetros de extensão, passando por 32 municípios. A RIS será administrada pela CCR ViaSul.

A proposta apresentada foi declarada vencedora com uma oferta de tarifa de R\$ 4,30545 para as praças de pedágio – um deságio de 40,5% em relação à tarifa máxima definida para o leilão. A assinatura do contrato ocorreu em 11 de janeiro de 2019, quando começou a contar o prazo da concessão. Ao todo, serão investidos aproximadamente R\$ R\$ 7,8 bilhões em obras de duplicação, melhorias de acesso e aumento da segurança para os usuários.



## A jornada do Grupo CCR

### 2006

O Grupo CCR diversificou seus negócios e conquistou a concessão da operação da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, por meio do consórcio vencedor da primeira Parceria Público-Privada (PPP). O modelo de parceria inédito entre o poder concedente e a iniciativa privada viabilizou a criação da ViaQuatro, uma das empresas mais inovadoras e reconhecidas pela qualidade do serviço prestado em sistemas de mobilidade urbana. Cerca de 750 mil passageiros circulam, todos os dias, pelas 10 estações administradas pela concessão. A CCR EngelogTec nasceu para centralizar as atividades e a gestão da tecnologia da informação das unidades do Grupo CCR, seguindo o mesmo conceito de eficiência e otimização de custos da CCR Engelog e CCR Actua. As três unidades de Serviço formam o Centro de Serviços Compartilhados do Grupo CCR (CSC), um importante diferencial competitivo da companhia.



### 2007

É inaugurado o Núcleo CCR de Infraestrutura e Logística, em parceria com a Fundação Dom Cabral. Tem por objetivo ser um espaço dinâmico de geração do conhecimento, contribuindo para as discussões sobre os modelos de concessão e o papel da iniciativa privada no transporte brasileiro.

### 2008

A CCR adquire 40% do capital social da Renovias e vence a licitação para operar o trecho oeste, de 32 quilômetros do anel viário Mário Covas, que conecta as rodovias Raposo Tavares, Castello Branco, Anhanguera, Bandeirantes e Régis Bittencourt, constituindo a concessionária CCR RodoAnel Oeste. Por essa via, que ajuda a desobstruir o trânsito na cidade de São Paulo, trafegam cerca de 245 mil veículos por dia.

### 2010

O Grupo CCR adquiriu a totalidade do capital social da CCR SPVias, que administra desde 2000 uma malha rodoviária de 516 quilômetros em São Paulo. A unidade é responsável pela gestão da principal ligação entre a capital paulista, a região sudoeste do Estado e os Estados do Paraná e do Mato Grosso do Sul. Inicia também a operação das estações Paulista e Faria Lima da Linha 4-Amarela.

## Aeris Costa Rica

A Aeris é a concessionária que, desde 2009, é responsável pela operação e manutenção do Aeroporto Internacional Juan Santamaría, o principal terminal da Costa Rica. O Grupo CCR anunciou, em junho de 2018, a compra de ações de seus sócios na concessão, assumindo o controle acionário da empresa com 97,15% de participação em seu capital. Também adquiriu o controle (99,64%) da IBSA (Inversiones Bancnat S.A.), que detém ativos financeiros da Aeris.

Com esse investimento, o Grupo CCR avançou em sua estratégia de consolidar-se como um dos principais operadores internacionais de aeroportos. Com baixo risco de demanda, alta conectividade com outros aeroportos e oportunidades de expansão, o aeroporto administrado pela Aeris é um ativo que reforça o crescimento qualificado e o posicionamento da companhia de ser reconhecida internacionalmente por seu modelo de gestão.



## A jornada do Grupo CCR

2011

A SAMM inicia suas atividades no segmento de telecomunicações, com transmissão de dados em alta capacidade por meio de fibra óptica.

2012

Um ano de grandes conquistas para o Grupo CCR. A companhia adquiriu participação de 45,49% na Quiport, concessionária que administra o aeroporto internacional de Quito, no Equador, e iniciou seu plano de internacionalização. Na sequência, comprou 48,75% do capital da Aeris, concessionária do aeroporto internacional de San Jose, na Costa Rica. E, antes do fim do ano, passou a deter 40,8% da concessão do Aeroporto Internacional de Curaçao. No Brasil, assinou o contrato para implantação, operação e manutenção da ViaRio, parte do pacote de investimentos previstos para os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro. O trecho de 13 quilômetros faz a ligação do bairro de Deodoro à Barra da Tijuca (Corredor Expresso Transolímpica). No segmento de mobilidade, a *holding* adquiriu 80% de participação na CCR Barcas, que realiza o transporte aquaviário de passageiros no estado do Rio de Janeiro. Desde o início dessa concessão, foram investidos R\$ 75 milhões em novas embarcações, reformas de estaleiros e outras melhorias para aumentar a segurança e a qualidade do serviço.



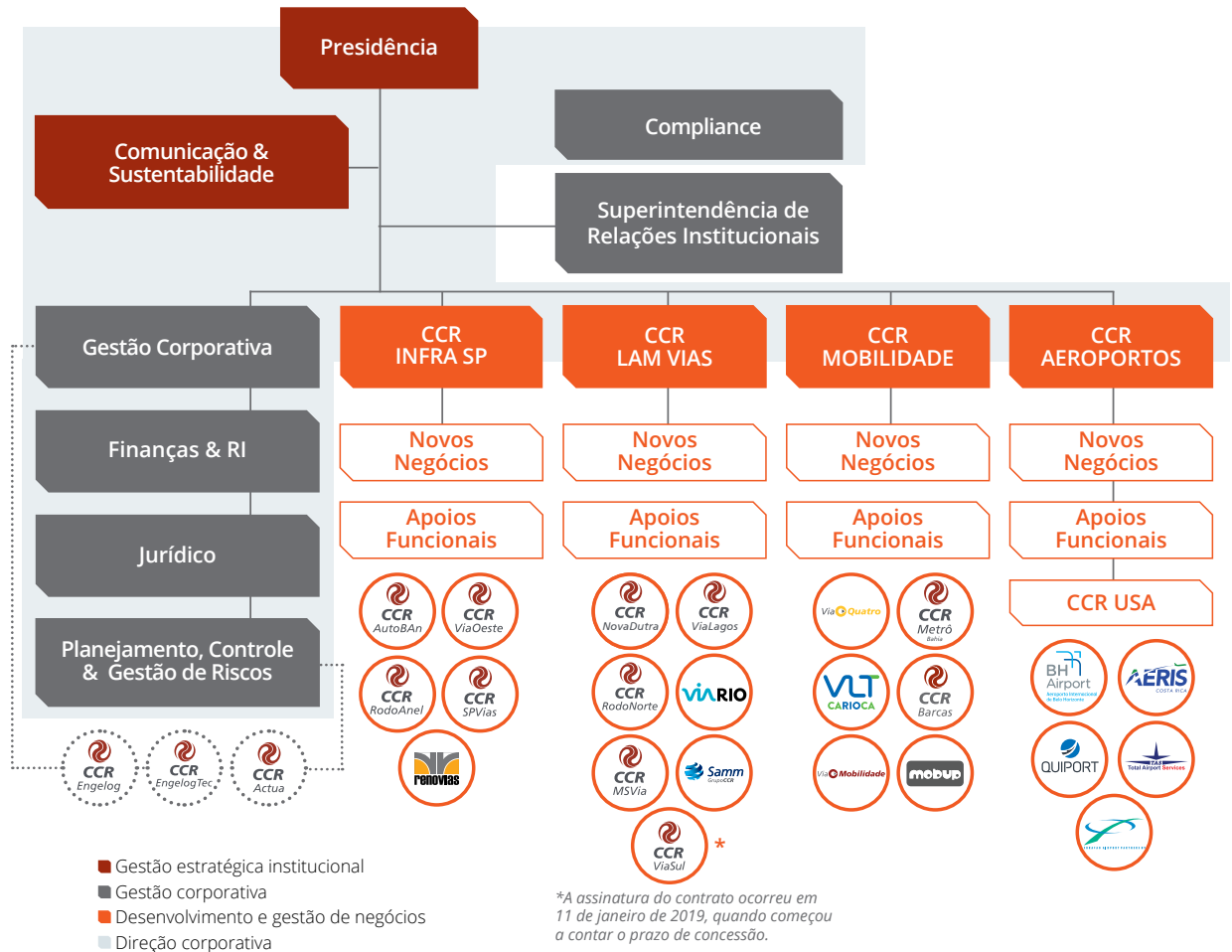
2013

O Grupo CCR avançou no segmento de mobilidade. Primeiro, entrou no consórcio vencedor para a implantação e operação do VLT Carioca, um modelo inovador de transporte de passageiros conectando as regiões portuárias e central do Rio de Janeiro. Em outubro, por meio da CCR Metrô Bahia, assinou o contrato de concessão para a execução do sistema metroviário entre Salvador e Lauro de Freitas, na Bahia. O regime de PPP previa a realização de obras, fornecimento do material rodante e expansão do sistema.

## Estratégia

Para alcançar o objetivo de viabilizar soluções de investimentos e serviços em infraestrutura, o Grupo CCR busca ampliar e diversificar os seus negócios, com eficiência e fortalecimento de sinergias entre as concessões administradas. Os Objetivos Gerais e Diretrizes (OGDs), descritos no Plano Geral de Negócios, são os norteadores da estratégia de atuação da companhia, direcionando a maneira como as unidades desenvolvem e executam seus planos de negócio.

A implementação de quatro divisões, que concentram a gestão das concessões, fortalece os eixos de atuação estratégica por meio da eficiência de processos e agilidade na identificação e análise de oportunidades. A atuação dos Centros de Serviços Compartilhados proporciona ganhos de competitividade e redução de custos em atividades de engenharia, tecnologia da informação e serviços administrativos.



## A jornada do Grupo CCR

### 2014

Em abril, o consórcio com a participação do Grupo CCR assumiu a concessão para ampliação, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Confins, em Minas Gerais. Assim começa a história da BH Airport, que já investiu cerca de R\$ 1 bilhão em um dos principais terminais aeroportuários do país. Foi constituída a CCR MSVVia, que assinou o contrato de concessão em março, em decorrência do resultado do leilão da BR-163/MS, iniciando as obras de duplicação e outras melhorias que beneficiaram 19 municípios do Mato Grosso do Sul. O ano marcou a criação do Instituto CCR. A entidade nasceu com o propósito de gerenciar os investimentos sociais do Grupo CCR direcionados para a promoção do desenvolvimento local, por meio de recursos próprios e das leis de incentivo.



### 2015

O Grupo CCR ampliou seu portfólio de atuação no exterior, com a aquisição de 70% de participação na Total Airport Services (TAS), prestadora de serviços aeroportuários com atuação nos Estados Unidos. Também aumentou sua participação na Quiport, administradora do aeroporto de Quito (Equador) para 50%. Em 31 de maio, deu-se o término do contrato da CCR Ponte, concessionária responsável pela administração da Ponte Rio-Niterói, após 20 anos de prestação de serviços aos usuários. O término do primeiro contrato de concessão de rodovias do país comprovou o sucesso da parceria estabelecida entre o poder concedente e a iniciativa privada.

## Diversificação do portfólio

A ampliação e a diversificação de concessões administradas são focos estratégicos do Grupo CCR. Com a participação em leilões promovidos pelos governos federal, estaduais e municipais na área de transporte ou pela aquisição de participação em concessões já existentes, a companhia reforça sua capacidade de investimento e diversifica os riscos operacionais e financeiros relacionados ao seu modelo de negócio.

A internacionalização dos negócios do Grupo CCR também faz parte da estratégia de crescimento qualificado. Com a atuação em países da América Latina e nos Estados Unidos, a companhia amplia as fontes de receita, reforçando sua posição de liderança no setor de infraestrutura de transportes.

## Inovação

No contexto socioeconômico atual, a inovação é um fator decisivo para o crescimento dos negócios. O Grupo CCR tem trabalhado o tema de forma transversal em todas as unidades e fortalecerá esse esforço em 2019, por meio da atuação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e do Instituto CCR.

A incorporação de novas tecnologias e ferramentas para análise de dados e automatização de processos administrativos impulsiona a eficiência e as economias de escala nas atividades administrativas e operacionais. A interação com universidades e *startups*, por sua vez, avança a capacidade do Grupo CCR de identificar tendências e oportunidades de aprimoramento em seus negócios.

## Eficiência e competitividade

A centralização das atividades financeiras, contábeis, administrativas, jurídicas e gerenciais das concessões é um diferencial competitivo do Grupo CCR. O CSC otimiza a gestão das unidades de

negócio, possibilitando reduções de custos e agilidade na implementação de novos negócios.

## Preparação das pessoas

A atuação ética e o *know-how* dos colaboradores do Grupo CCR são fatores estratégicos para o crescimento e diversificação de portfólio. O modelo de negócio da companhia possui características singulares e diferentes de outros setores produtivos, demandando conhecimentos específicos para a elaboração de projetos e identificação de oportunidades.

A preparação das pessoas para ocupar novas posições nas concessões atuais e nos novos negócios também é contínua no Grupo CCR. A identificação de profissionais alinhados aos valores corporativos, assim como a sua capacitação, impulsiona a maneira como a companhia amplia sua geração de valor por meio dos investimentos em infraestrutura e da gestão dos ativos.

## A jornada do Grupo CCR

### 2016

O Grupo CCR, em conjunto com os sócios, concluiu a venda da Sociedade de Tecnologias de Pagamento S.A. (STP), meio eletrônico de pagamento de pedágios e estacionamentos conhecido pela marca Sem Parar. A companhia recebeu R\$ 1,4 bilhão pela participação que possuía na empresa, reforçando sua estratégia de crescimento qualificado.

### 2017

Em linha com o plano de crescimento, o Grupo CCR ampliou sua participação em duas concessionárias. Os investimentos realizados levaram a companhia a deter participação de 75% na ViaQuatro, administradora da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, e de 66,66% na ViaRio, no Rio de Janeiro. Internamente, o Grupo CCR iniciou o plano de reorganização da estrutura de gestão dos ativos. Foi anunciada ao mercado a criação de quatro novas divisões para a administração dos ativos de rodovias paulistas, rodovias federais, sistemas de mobilidade urbana e aeroportos.

### 2018

O ano foi marcado pela conquista de novas e importantes concessões para o Grupo CCR. No segmento de mobilidade urbana, a companhia venceu a licitação para a operação e manutenção da Linha 5-Lilás e da Linha 17-Ouro de metrô de São Paulo, ambas operadas pela ViaMobilidade. Em novembro, conquistou a concessão da Rodovia de Integração do Sul (RIS), importante trecho de ligação no Estado do Rio Grande do Sul, constituindo a CCR ViaSul. O Grupo CCR também ampliou sua participação para 97,15% no capital social da Aeris, que administra o aeroporto da Costa Rica. Assim, consolida seu posicionamento como operador aeroportuário internacional nas Américas.



# Contexto e desempenho

## Impulso para as concessões

O Programa de Parcerias de Investimento (PPI), sob a responsabilidade do governo federal brasileiro, foi consolidado como a principal plataforma para impulsionar e destravar os investimentos em infraestrutura necessários no país em 2018.

A concessão da Rodovia de Integração do Sul (RIS), conquistada pela CCR ViaSul, foi um desses projetos. O empreendimento prevê a destinação de R\$ 53 milhões para pesquisas de desenvolvimento tecnológico, R\$ 31 milhões para programas de promoção da segurança viária e mais R\$ 5,6 bilhões para conservação, operação e monitoramento do trecho de 473,4 quilômetros.

Entre as concessões planejadas estão aeroportos e rodovias que conectam centros produtivos importantes do país, nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

Novos incentivos para o investimento em infraestrutura representam oportunidades para a diversificação e o crescimento do portfólio de negócios do Grupo CCR

## Cidades mais sustentáveis

O crescimento das metrópoles brasileiras é um fator determinante para o aumento da demanda por infraestrutura nos centros urbanos. A experiência e a atuação no segmento de mobilidade urbana posicionam estrategicamente o Grupo CCR para a conquista de novas concessões.

O transporte sobre trilhos é considerado por especialistas uma das soluções mais indicadas para melhorar a intensidade do tráfego e a qualidade ambiental dos centros urbanos. A velocidade de deslocamento das composições, a quantidade de passageiros transportados e o uso da energia elétrica como propulsor, reduzindo as emissões de carbono, são fatores que justificam a ampliação desse tipo de investimento.



A formação de Parcerias Público-Privadas (PPP) é um modelo testado e capaz de ser seguido em outras unidades federativas. O modelo pioneiro estabelecido pela ViaQuatro na gestão da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo foi adotado também em Salvador, onde o sistema metroviário é operado pela CCR Metrô Bahia e, mais recentemente, na Linha 5-Lilás, da capital paulista, concessão da ViaMobilidade conquistada em 2018.

## Greve dos caminhoneiros

Em maio de 2018, os caminhoneiros paralisaram suas atividades temporariamente e bloquearam as estradas parcialmente para a passagem de veículos com cargas. O protesto, motivado pela alta crescente do custo do diesel, teve impacto direto nos resultados financeiros do Grupo CCR, devido à redução do tráfego nas concessões rodoviárias administradas pela companhia.

Uma das iniciativas adotadas pelo governo, atendendo a reivindicação da categoria, foi a isenção da cobrança dos eixos suspensos de caminhões que trafegam descarregados pelas rodovias. Portanto, tal procedimento que já era praticado nas rodovias federais desde 2015 passou também a ser praticado em concessões estaduais e municipais, impactando momentaneamente a geração de receitas das unidades estaduais e municipais, principalmente as administradas pela CCR Infra SP – até que se faça o reequilíbrio previsto em contrato.

## Evolução do tráfego do tráfego

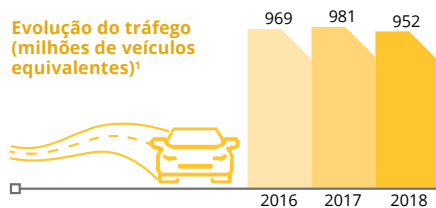
O tráfego consolidado nas rodovias administradas pelo Grupo CCR apresentou uma redução de 3% em 2018, em comparação com o ano anterior. Com a exclusão dos efeitos provocados pela isenção de cobrança dos eixos suspensos dos caminhões, essa retração foi de 0,3%.

O movimento de veículos nas estradas é influenciado diretamente pelo desempenho da atividade econômica do Brasil, que ainda não alcançou o ritmo de crescimento mais rápido esperado para o período. Com a inflação controlada e as taxas de juros em patamares mais baixos, o cenário macroeconômico do país foi impactado pela manutenção do alto índice de desemprego (cerca de 12%) e pela eleição para cargos majoritários nos governos federal e estaduais, o que retardou as decisões de investimento.

No segmento de mobilidade urbana, o volume de passageiros transportados apresentou um crescimento da ordem de 45% em comparação com 2017, refletindo a conquista da nova concessão da Linha 5-Lilás. Nos aeroportos, o número de passageiros de embarque também subiu, com uma variação de 5% em relação ao ano anterior.

## Rodovias

Evolução do tráfego (milhões de veículos equivalentes)<sup>1</sup>

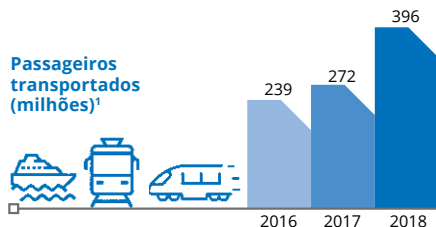


<sup>1</sup>Informações somente das concessões controladas, não considera Renovias e ViaRio.

Dentre as rodovias, a CCR AutoBAn e a CCR ViaOeste foram as que registraram o maior fluxo ao longo do ano, superando a marca de 200 mil veículos equivalentes no acumulado anual cada. Ainda assim, dos 29 milhões de veículos equivalentes a menos registrados no ano, 64% foram referentes a essas duas concessões. A CCR NovaDutra foi a concessionária com menor variação no fluxo no período, com uma diminuição de 0,9%.

## Mobilidade Urbana

Passageiros transportados (milhões)<sup>1</sup>

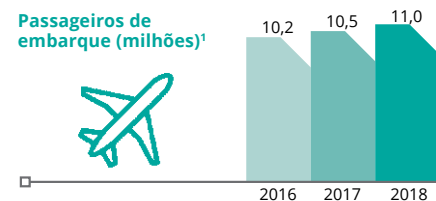


<sup>1</sup>Informações consolidadas das concessões, independentemente do percentual de participação do Grupo CCR.

Dos mais de 120 milhões de passageiros adicionais registrados no ano, cerca de 40% estão relacionados à entrada em operação da ViaMobilidade. Outros 40% referem-se à CCR Metrô Bahia, cuja construção da malha metroviária foi concluída com a entrega da estação aeroporto. A ViaQuatro e o VLT Carioca também contribuíram para a evolução positiva e somente na CCR Barcas ocorreu uma redução de 3% no número de passageiros.

## Aeroportos

Passageiros de embarque (milhões)<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Informações consolidadas das concessões no Brasil e no exterior, independentemente do percentual de participação do Grupo CCR.

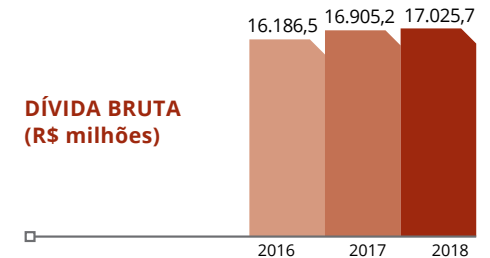
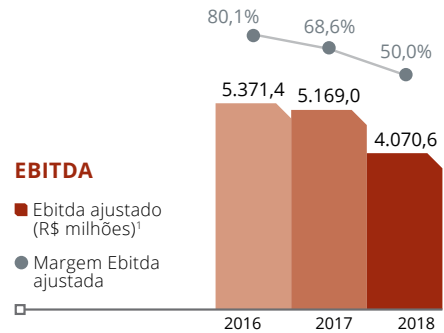
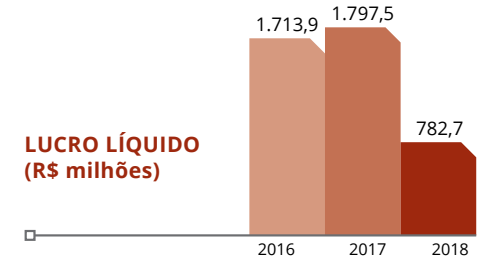
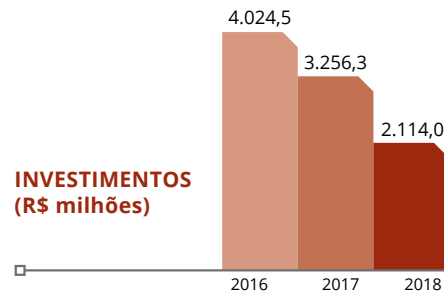
As operações da BH Airport e da Quiport foram as principais responsáveis pelo crescimento no número de passageiros de embarques dos aeroportos administrados pelo Grupo CCR. A concessionária do Aeroporto Internacional de Confins (MG) representou 48% do total de passageiros embarcados em 2018. A administradora do Aeroporto Internacional de Quito (Equador) em conjunto com a Aeris, gestora do Aeroporto Internacional de San José (Costa Rica), responderam por outros 46% do total consolidado no ano.

## Desempenho econômico

Em 2018, a receita líquida consolidada (excluindo receita de construção) do Grupo CCR apresentou um crescimento de 7,9% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 8,1 bilhões. Esse crescimento foi impulsionado pelo início da operação da ViaMobilidade, mas também pelo reajuste das tarifas e crescimento dos negócios atuais.

Os investimentos realizados em obras e melhorias nas concessões somaram R\$ 2,1 bilhões e o EBITDA ajustado foi de R\$ 4,1 bilhões, com uma margem de 50%. O lucro líquido atribuído aos acionistas atingiu R\$ 782,7 milhões.

Em linha com o planejamento estratégico e a disciplina de capital que norteia a governança do Grupo CCR, o nível de endividamento da companhia manteve-se em um patamar que garante a capacidade de investimento e a competitividade para a ampliação do portfólio.



<sup>1</sup>Calculado por meio do Ebitda acrescido das demais despesas não-caixas.



Em 2018, o Grupo CCR registrou crescimento de 7,9% na receita líquida, alcançando R\$ 8,1 bilhões (excluindo receita de construção)

# Modelo de negócio

O **modelo de negócio** do Grupo CCR gera valor para todos os públicos que interagem no ecossistema de investimentos e ampliação do segmento de infraestrutura. Os recursos financeiros direcionados para obras, expansão e melhorias de rodovias, aeroportos e serviços de mobilidade beneficiam diretamente a sociedade, diminuem a pressão sobre o orçamento público e impulsionam a atividade econômica de diversos setores produtivos, da agroindústria até a área de serviços.

O retorno do capital investido ocorre por meio da receita proporcionada pela cobrança de tarifas e pelo recebimento rendimentos acessórios, como publicidades nas estações de metrô, associadas à gestão eficiente dos custos de operação das unidades. Em 2018, R\$ 1,2 bilhão foram pagos em dividendos aos acionistas do Grupo CCR.

O Centro de Serviços Compartilhados, com a atuação da CCR Actua, CCR Engelog e CCR EngelogTec, gera valor por meio da agregação de conhecimentos, inovação e tecnologias em setores de *back office*, engenharia de projetos e tecnologia da informação. Assim, o Grupo CCR promove empregos nas regiões em que está presente, além do uso eficiente de recursos naturais, a incorporação de inovações que aumentam a segurança e o conforto dos usuários, entre outras alavancas intangíveis de valor compartilhado.

O Instituto CCR amplia esse potencial de contribuição para a sociedade com o investimento direto e por meio de leis de incentivo a projetos sociais que fomentam a educação, a cultura, a cidadania, a consciência ambiental e a educação para um trânsito mais seguro. As iniciativas apoiadas são realizadas nos municípios em que as concessões da companhia estão presentes e, em 2018, impactaram positivamente mais de 2,7 mil pessoas.



**PROTEJA AS NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

CHILDHOOD  
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA  
PROGRAMA  
NA MÃO CERTA

Instituto CCR  
Abrindo caminhos



NÓS APOIAMOS  
O PACTO GLOBAL



Forum Clima

CHILDHOOD

pela proteção da infância

[www.childhood.org.br](http://www.childhood.org.br)



## COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS

O Grupo CCR adota compromissos voluntários propostos por entidades sociais que estão alinhados ao seu propósito de gerar valor para toda a sociedade e contribuir com o desenvolvimento sustentável. Por meio da participação nessas iniciativas, a companhia insere em sua estratégia os temas atuais da sustentabilidade e aprimora a sua governança, a gestão de riscos e o engajamento de seus colaboradores, fornecedores e demais públicos interessados.

## Como o Grupo CCR gera valor compartilhado

Clique na legenda de cada um dos seis capitais do relato integrado para conhecer as principais alavancas de valor do Grupo CCR.



## Governança corporativa

O Grupo CCR adota um conjunto de políticas e procedimentos internos de governança corporativa que assegura a geração de valor para os acionistas e o desenvolvimento de negócios com ética e transparência, beneficiando a sociedade com investimentos prioritários em infraestrutura. O modelo de governança é aprimorado continuamente, seguindo as melhores práticas de mercado e as regulamentações do mercado de capitais.

Em 2018, o Grupo CCR disponibilizou o seu Informe de Governança, conforme a orientação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e revisou o conjunto de políticas que direcionam a condução dos negócios. Foram aprovadas três novas políticas e revisadas outras duas, além do Código de Conduta Ética e do Regimento Interno do Conselho de Administração.

### Estrutura de governança

O Conselho de Administração, composto por 12 membros efetivos e 9 suplentes, define as diretrizes estratégicas para a evolução dos negócios do Grupo CCR. O órgão máximo de deliberação da companhia possui atualmente 3 membros independentes, que representam 25% de sua formação.

O trabalho do Conselho de Administração é apoiado pela atuação de seis comitês técnicos e consultivos, que se aprofundam na análise de temas relacionados às suas especialidades e, assim, aprimoram o processo de tomada de decisão. Para a avaliação de situações específicas e pontuais, o Conselho pode, ainda, solicitar a instalação de comitês independentes, como ocorreu em 2011, 2015 e, recentemente, em 2018 (leia mais na página 29).

#### Novas políticas do Grupo CCR (aprovadas em 2018)

- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Indicação de Administradores e Conselho Fiscal
- Política de Remuneração dos Administradores e Conselho Fiscal

#### Políticas revisadas do Grupo CCR

- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Divulgação e Negociação

#### Documentos de governança do Grupo CCR revisados

- Código de Conduta Ética
- Regimento Interno do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento

A Diretoria do Grupo CCR implementou em 2018 as mais significativas mudanças em sua estrutura desde sua criação, 20 anos atrás. Além de indicar um novo Diretor-Presidente (ver página 26), novas lideranças foram acrescentadas ao Grupo, com especial destaque para a Vice-Presidência de Compliance e para a Vice-Presidência de Gestão Corporativa. Esses movimentos deram sequência a um programa de renovação de lideranças iniciado em 2014 e que agora integra um processo de mudanças periódicas na estrutura da companhia. O Conselho de Administração decidiu extinguir a Vice-Presidência de Relações Institucionais e a Diretoria de Desenvolvimento Empresarial, cujas atividades foram abrigadas sob a Vice-Presidência de Gestão Corporativa.

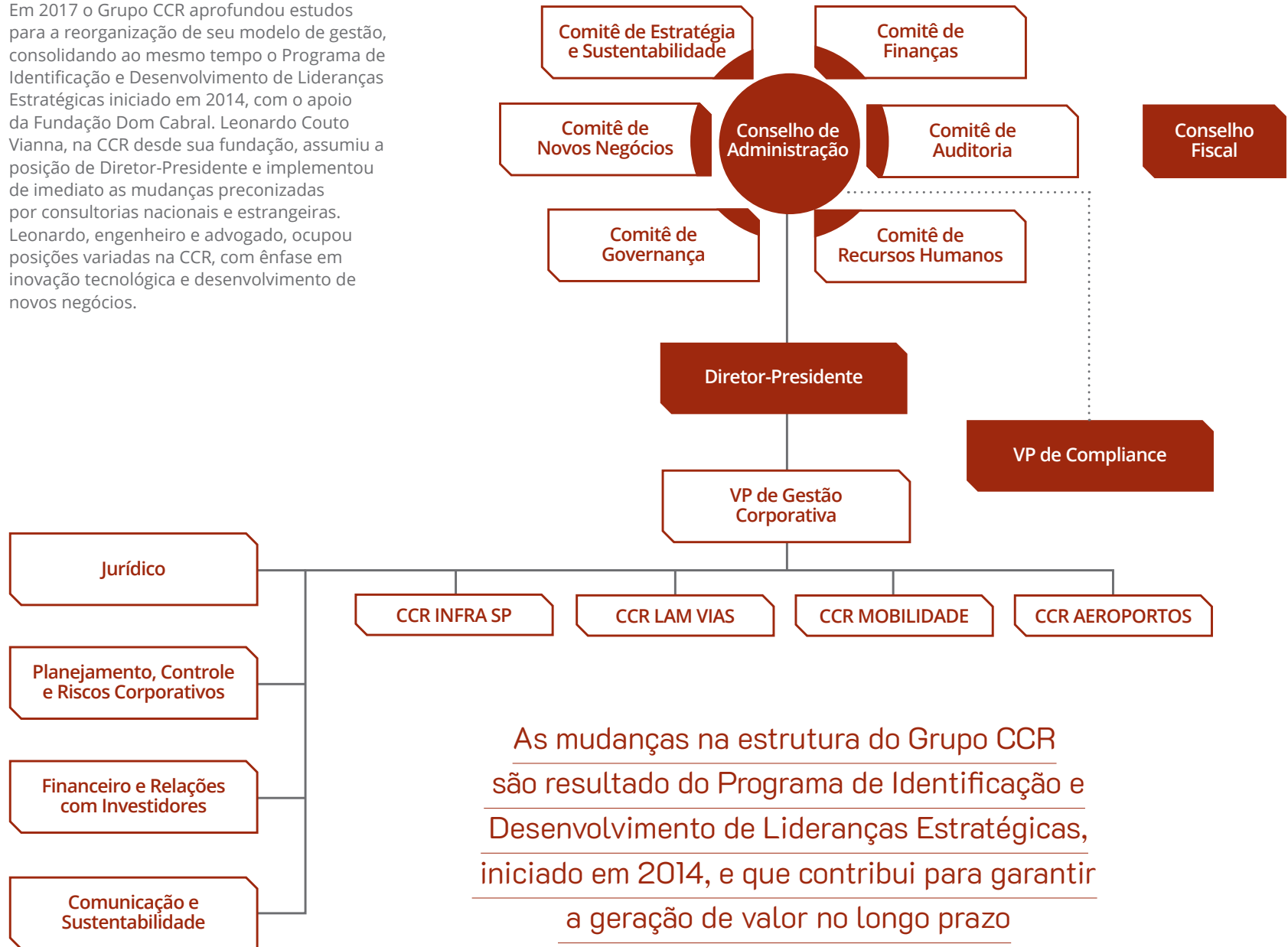
**Clique aqui**  
e saiba mais no site de  
Relações de Investidores

<b>Composição do Conselho de Administração</b>	<b>Cargo</b>	<b>Posse</b>	<b>Prazo do mandato</b>
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	Membro Efetivo e Presidente do Conselho de Administração	<b>16/04/2018</b>	AGO de 2019
Ricardo Coutinho de Sena	Membro Efetivo e Vice-Presidente do Conselho de Administração	<b>16/04/2018</b>	AGO de 2019
Ana Dolores Moura Carneiro Novaes	Membro Efetivo	<b>16/04/2018</b>	AGO de 2019
Fernando Luiz Aguiar Filho	Membro Efetivo	<b>16/04/2018</b>	AGO de 2019
Flávio Mendes Aidar	Membro Efetivo	<b>16/04/2018</b>	AGO de 2019
Henrique Sutton de Sousa Neves	Membro Efetivo	<b>16/04/2018</b>	AGO de 2019
Luiz Carlos Cavalcanti Dutra Júnior	Membro Efetivo	<b>16/04/2018</b>	AGO de 2019
Paulo Roberto Reckziegel Guedes	Membro Efetivo	<b>16/04/2018</b>	AGO de 2019
Renato Torres de Faria	Membro Efetivo	<b>16/04/2018</b>	AGO de 2019
Leonardo Porciúncula Gomes Pereira	Membro Efetivo Independente	<b>16/04/2018</b>	AGO de 2019
Luiz Alberto Colonna Rosman	Membro Efetivo Independente	<b>16/04/2018</b>	AGO de 2019
Wilson Nélio Brumer	Membro Efetivo Independente	<b>16/04/2018</b>	AGO de 2019

<b>Composição da Diretoria</b>	<b>Cargo</b>	<b>Posse</b>	<b>Prazo do mandato</b>
Leonardo Couto Vianna	Diretor-Presidente	<b>01/08/2018</b>	1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020
Eduardo de Toledo	Diretor Vice-Presidente de Gestão Corporativa	<b>01/11/2018</b>	1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020
Pedro Paulo Archer Sutter	Diretor Vice-Presidente de Compliance	<b>19/11/2018</b>	1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020
Arthur Piotto Filho	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	<b>26/04/2018</b>	1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020
Francisco de Assis Nunes Bulhões	Diretor de Comunicação e Sustentabilidade	<b>26/04/2018</b>	1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020
Marcus Rodrigo de Senna	Diretor Jurídico	<b>26/04/2018</b>	1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020
Paulo Yukio Fukuzaki	Diretor de Planejamento, Controle e Riscos Corporativos	<b>26/04/2018</b>	1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020
Paulo Cesar de Souza Rangel	Diretor de Negócios e responsável pela CCR Infra SP	<b>01/08/2018</b>	1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020
Ricardo Antonio Mello Castanheira	Diretor Vice-Presidente de Negócios e responsável pela CCR Lam Vias	<b>26/04/2018</b>	1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020
Ítalo Roppa	Diretor Vice-Presidente de Negócios e responsável pela CCR Mobilidade	<b>26/04/2018</b>	1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020
Eduardo Siqueira Moraes Camargo	Diretor de Negócios e responsável pela CCR Aeroportos	<b>02/08/2018</b>	1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020

Em 2017 o Grupo CCR aprofundou estudos para a reorganização de seu modelo de gestão, consolidando ao mesmo tempo o Programa de Identificação e Desenvolvimento de Lideranças Estratégicas iniciado em 2014, com o apoio da Fundação Dom Cabral. Leonardo Couto Vianna, na CCR desde sua fundação, assumiu a posição de Diretor-Presidente e implementou de imediato as mudanças preconizadas por consultorias nacionais e estrangeiras. Leonardo, engenheiro e advogado, ocupou posições variadas na CCR, com ênfase em inovação tecnológica e desenvolvimento de novos negócios.

### ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



## Gestão de riscos

A gestão de riscos do Grupo CCR tem o objetivo de identificar, monitorar, prevenir e comunicar os eventos que possam comprometer o modelo de negócio da companhia e a capacidade de geração de valor financeiro e não financeiro no longo prazo. Esse processo é desenvolvido de forma contínua e integrada, acompanhado diretamente pelos comitês de assessoramento do Conselho de Administração.

A Política de Gerenciamento de Riscos estabelece os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no contingenciamento dos riscos associados aos negócios do Grupo CCR. O documento estabelece que os administradores e colaboradores, sob a orientação do Conselho de Administração, são os responsáveis pelo processo de gerenciamento que assegura o tratamento adequado dessas ocorrências.

Conforme previsto no Regulamento do Novo Mercado vigente a partir de 02/01/2018, a companhia, antecipando-se aos prazos de implementação das novas regras, está estruturando a função de riscos corporativos, com foco no mapeamento e reporte para mitigação dos riscos elencados.

O Comitê de Auditoria é o órgão que avalia a exposição do Grupo CCR aos riscos identificados, a adequação do plano de auditoria proposto pela Diretoria e a eficácia dos controles internos. O Comitê de Finanças, entre outras atribuições, analisa os riscos financeiros e de mercado. Cabe ao Comitê de Novos Negócios avaliar as oportunidades externas de aquisição ou alienação no portfólio da companhia.

O Comitê de Estratégia e Sustentabilidade tem a responsabilidade de monitorar e antecipar tendências em temas globais da sustentabilidade, identificando questões críticas que possam ter impacto sobre os negócios. Entre suas atribuições também está a formulação de recomendações ao Conselho de Administração quanto às políticas e estratégias que disciplinem a gestão de riscos ambientais e sociais.

Por meio da Vice-Presidência de Compliance, que responde diretamente ao Conselho de Administração, e da área de Compliance, o Grupo CCR define e desenvolve os planos de ação para os riscos de não conformidade dos negócios. O Programa de Integridade e Conformidade é o principal mecanismo para o tratamento dessas ameaças. Saiba como a companhia tem desenvolvido essa iniciativa na página 29.

### Os riscos do Grupo CCR são do tipo



**Clique aqui e consulte** o Formulário de Referência da companhia para obter o detalhamento dos riscos existentes no nosso modelo de negócio

## Investimento em integridade e conformidade

O Código de Conduta Ética, revisado em 2018, e a Política da Empresa Limpa expressam o compromisso do Grupo CCR com a atuação ética e a transparência na condução de seus negócios. A aplicação dessas diretrizes e a gestão de riscos relacionados à conformidade dos negócios são atribuições trabalhadas pela Vice-Presidência de Compliance, criada em 2018, e pela área de Compliance, que desenvolve o Programa de Integridade e Conformidade (PIC) em âmbito estratégico. A companhia possui ainda a Comissão de Integridade e Conformidade, formada por diretores do Grupo CCR, que apoia a realização dessas atividades e analisa os relatos de casos que estejam em desacordo com as políticas e os valores corporativos.

O principal objetivo do PIC, instituído em 2015, é fortalecer a cultura de conformidade sobre a qual o Grupo CCR foi constituído. Por meio dos treinamentos realizados periodicamente em todas as unidades, da interação com os públicos de relacionamento e da revisão das normas internas, todos os colaboradores relembram os princípios e boas práticas a serem adotados na realização de suas atividades. Em 2018, por conta da revisão do Código de Conduta Ética, 363 colaboradores passaram por treinamentos específicos.

O canal Linha Ética, criado pelo Grupo CCR para o recebimento de denúncias e relatos de casos que não estejam de acordo com as diretrizes do Código de Conduta Ética, é um dos instrumentos que subsidiam o desenvolvimento do PIC. Todas as comunicações, recebidas por

empresa externa e independente, são analisadas e tratadas internamente. Essa base de dados também direciona a aplicação de treinamentos e a identificação de temas a serem discutidos com os colaboradores nas unidades de negócio.

O PIC também permite que a cultura de conformidade seja disseminada para outros públicos que interagem com o Grupo CCR. Há três anos, o tema faz parte da agenda do Encontro com Fornecedores. Em 2018, a CCR AutoBAN engajou representantes da Polícia Rodoviária em um *workshop* que abordou o *compliance* na relação entre os colaboradores e os agentes públicos.

A criação da  
Vice-Presidência  
de Compliance, em 2018,  
fortaleceu a estrutura  
de gestão do Grupo CCR  
para a conduta ética  
em todos os negócios



## Compliance nos negócios

A estruturação do Programa de Integridade e Conformidade tem tornado cada vez mais ágil o processo de capacitação dos colaboradores nas unidades de negócio atuais e nos novos negócios. Em 2018, aproximadamente 75% dos profissionais da ViaMobilidade, que passou a integrar o portfólio do Grupo CCR após a conquista da concessão da Linha 5-Lilás de metrô de São Paulo, já haviam sido treinados. A meta é atingir 100% das equipes em 2019.

No exterior, a companhia iniciou a análise de riscos de *compliance* nas operações nos Estados Unidos e nas concessões dos aeroportos da Costa Rica e de Curaçao. Esse é o primeiro passo para a consolidação do Programa de Integridade e Conformidade nessas concessões.

A BH Airport, concessionária que administra o Aeroporto Internacional de Confins (MG) e da qual o Grupo CCR detém cerca de 38% de participação, instituiu em 2018 o seu próprio programa de conformidade. Para isso, a unidade compartilhou boas práticas e utilizou o PIC como um dos principais *benchmarks*.

Outros movimentos importantes realizados no último ano foram a publicação de uma instrução normativa que orienta o relacionamento dos colaboradores com representantes de órgãos



públicos e a revisão do formulário de declaração de potenciais conflitos de interesse, o qual será respondido por 100% dos colaboradores até o fim de 2019. O Grupo CCR também realizará a implementação do PIC na CCR ViaSul, unidade que administrará a concessão da Rodovia de Integração do Sul (RIS).

### ÊNFASE RENOVADA EM COMPLIANCE

Em 2018, a partir de informações prestadas por terceiras partes, o Grupo CCR viu-se envolvido na fase 48 da Operação Lava-Jato. Como expresso de maneira extensa na Mensagem da Presidente do Conselho de Administração, na página 3 do presente relatório, decidiu-se de maneira rápida e incisiva averiguar todos os fatos através da constituição de um Comitê Independente de Investigação, cujos trabalhos foram concluídos em dez meses. Também de imediato criou-se uma Vice-Presidência de Compliance, recrutando-se no mercado o profissional Pedro Sutter, com reconhecida experiência em governança corporativa. Desenhou e implementou políticas e processos na área de Compliance em âmbitos nacional e internacional. Cinco pontos definem o escopo da Vice-Presidência de Compliance: governança revisada de forma a dar mais transparência e rastreabilidade ao processo decisório; novos critérios de integridade para seleção de executivos, maior responsabilização dos gestores e eliminação de alçadas individuais; aprimoramento dos mecanismos de prevenção, detecção e correção de desvios de conduta; estrita observância dos princípios de integridade da Lei nº 12.846/13 como condição de empregabilidade pelo Grupo; e renovar e tornar um processo continuado a avaliação dos modelos de governança corporativa e *compliance* para fazer frente aos riscos inerentes de seu modelo de negócio.

Como evento subsequente ao período coberto por este Relatório, a companhia divulgou, em 06 de março de 2019, fato relevante que comunicou a celebração de Acordo de Leniência firmado entre a CCR Rodonorte e o Ministério Público Federal, que será posteriormente encaminhado para homologação judicial. Nesse Acordo, a CCR Rodonorte comprometeu-se a pagar o valor de R\$ 35.000.000,00 a título de multa prevista na Lei de Improbidade, arcar com R\$ 350.000.000,00, a título de redução do valor da tarifa de pedágio em 30% por pelo menos 12 meses e a executar obras nas rodovias administradas no valor total de R\$ 365.000.000,00. A CCR Rodonorte também irá se submeter a um processo de monitoria externa de *compliance*. Os termos e condições do Acordo de Leniência são sigilosos, em razão da legislação aplicável.



Serviços

# Serviços

## Empresas do Grupo CCR

- **CCR Actua:** centraliza os serviços financeiros e administrativos do Grupo CCR. Também coordena a gestão e a disseminação da sustentabilidade para todas as unidades corporativas.
- **CCR Engelog:** concentra a excelência em engenharia civil do Grupo CCR, desde a concepção dos projetos até a entrega final das obras, visando a melhores resultados, maior conforto, fluidez, orientação e segurança aos usuários.
- **CCR EngelogTec:** núcleo de tecnologia do Grupo CCR, tem atuação estratégica e funcional próxima às unidades de negócio nos processos de tecnologia da informação, automação e manutenção eletroeletrônica.
- **SAMM:** presta serviços de transmissão de dados em alta capacidade e conectividade de IP nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

## IIRC



### CAPITAL HUMANO

O CSC realiza a gestão e dá suporte para o desenvolvimento profissional dos mais de 12 mil colaboradores do Grupo CCR



### CAPITAL INTELECTUAL

Busca por inovação, desenvolvimento de novas tecnologias e soluções direcionadas para maior eficiência dos negócios e satisfação dos usuários



### CAPITAL FINANCEIRO

A estrutura de ponta do CSC aumenta a competitividade do Grupo CCR e promove a gestão eficiente dos custos

## ODS



Promoção do crescimento econômico e de elevados níveis de produtividade, assegurando os direitos trabalhistas e um ambiente de trabalho seguro



Desenvolvimento de infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, contribuindo para a capacidade tecnológica e a pesquisa científica

## Pacto Global



Respeito aos direitos humanos



Eliminação da discriminação



Não participação na violação dos direitos humanos



Abordagem para os desafios ambientais



Apoio à liberdade de associação



Responsabilidade ambiental



Erradicação do trabalho forçado



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis



Abolição do trabalho infantil



Combate à corrupção

# Qualificação do capital humano

## Aproximadamente 12 mil pessoas

trabalham nos escritórios e unidades de negócio do Grupo CCR. O conhecimento técnico desses profissionais sobre o setor de infraestrutura e a capacidade de realizar os investimentos para agregar valor ao serviço prestado aos usuários, buscando inovações e mais eficiência para os processos, são diferenciais para o crescimento dos negócios da companhia.

A formação de líderes alinhados aos valores corporativos e capazes de disseminar a cultura do Grupo CCR às suas equipes é uma das prioridades estratégicas trabalhadas no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL). Por meio de uma reorganização da área de Gestão de Pessoas, a companhia iniciou em 2018 o mapeamento do perfil profissional de mais de 100 executivos, com base em novas competências necessárias para suportar o crescimento e a diversificação dos negócios.

A oferta de treinamentos para os colaboradores é alinhada às necessidades das unidades e dos públicos a serem atendidos. Esse mapeamento identifica as capacitações obrigatórias, técnicas e funcionais necessárias para a formação das atividades, bem como o desenvolvimento de líderes de operações e de atendimento.

O Grupo CCR tem como meta apresentar, em 2019, um novo modelo do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e das Trilhas de Desenvolvimento por Competência. Essas

ferramentas, que abrangem os líderes do negócio, trabalharão temas mais abrangentes e alinhados à estratégia da companhia, tais como foco em resultados, colaboração e liderança para a mudança.

Todos os colaboradores do Grupo CCR também têm acesso ao Nosso Mundo do Saber, plataforma que reúne treinamentos e cursos em formato *on-line* sobre temas como superação de desafios, resiliência, análise de problemas e tomada de decisão. Parte da grade disponibilizada, construída por especialistas, tem como foco o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores em áreas específicas do conhecimento.



## CAPACITAÇÃO SOBRE OS ODS

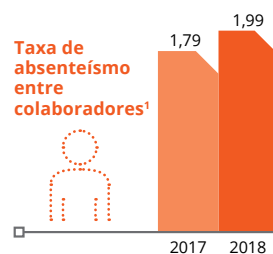
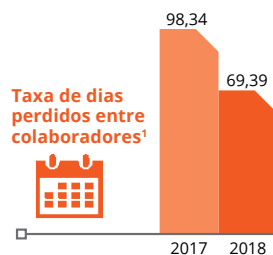
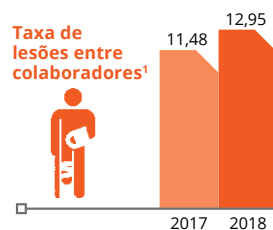
Em 2018, um dos cursos oferecidos a todos os colaboradores no Nosso Mundo do Saber foi direcionado para a divulgação e aprofundamento do conhecimento sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU) com metas de desenvolvimento global a serem alcançadas por toda a sociedade até 2030. Além de explicar e detalhar a iniciativa, o treinamento apresentou as diversas ações e investimentos realizados pelo Grupo CCR que estão em consonância com as metas propostas nos ODS. O principal diferencial do curso oferecido é o engajamento provocado nos colaboradores, por mostrar que o alcance das metas é um esforço conjunto de toda a sociedade. Assim, ao exemplificar ações cotidianas que podem contribuir com os ODS, a plataforma amplia a conscientização sobre os impactos socioambientais e fomenta a mudança individual de comportamento.

## Segurança e qualidade de vida

A gestão da saúde e segurança do Grupo CCR tem, entre suas principais diretrizes, a capacitação e conscientização dos colaboradores para os riscos associados a cada tipo de atividade, a promoção da cultura de segurança, a realização de planos de ação preventivos e o monitoramento dos indicadores de acidentes. Com foco na saúde e no bem-estar dos colaboradores, o Grupo CCR possui em sua estrutura organizacional as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho Corporativa e de Qualidade de Vida, responsáveis pela gestão desses temas. Em 2018, a companhia foi destaque no pilar de responsabilidade social do prêmio "As Melhores Empresas em Cidadania Corporativa", do Grupo Gestão RH.

Corporativamente, a companhia também possui o Comitê de Padronização de Saúde Ocupacional, que a cada três meses reúne-se para avaliar as ações de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, assim como fiscalizar o cumprimento das diretrizes estabelecidas.

As unidades, por sua vez, mantêm diversos programas voltados a melhoria do bem-estar e a promoção da saúde dos colaboradores, com metas específicas alinhadas à Instrução Normativa de Saúde e Segurança do Trabalho, que estabelece responsabilidades para todo o Grupo CCR. Além disso, as concessionárias e empresas de serviços contam com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPAs), constituídas pelos próprios colaboradores e responsáveis pela disseminação da cultura de segurança.



<sup>1</sup>Considera apenas as unidades do escopo GRI.



### PROGRAMA NOVA JORNADA

Em 2018, o Grupo CCR criou o Programa Nova Jornada, direcionado aos colaboradores que querem se preparar para o momento da transição profissional para o período pós-carreira. A primeira turma contou com 30 participantes, todos com mais de 60 anos e deve ser ampliado para inclusão de profissionais acima de 45 anos. Os colaboradores que participam do Programa Nova Jornada recebem apoio e treinamentos para planejar e implementar um novo projeto de vida e ampliar a visão para novas oportunidades. Eles são beneficiados com informações e instrumentos para o autodesenvolvimento. A duração da iniciativa é de seis meses. Durante essa fase, os colaboradores participam de seis encontros coletivos e de três atendimentos individualizados. As reuniões tratam de temas como ciclo de vida e carreira, visão da aposentadoria, planejamento financeiro, relacionamentos e atuação empreendedora. Uma nova turma, também com 30 participantes, será iniciada em 2019.

## Excelência em inovação e tecnologia

“Os desafios da mudança e da inovação: consolidando as conquistas e cultura organizacional”. Esse foi o tema da 14ª edição do Encontro Anual do Grupo CCR, realizado em 2018, que reuniu os líderes durante um dia para reflexão sobre os desafios e oportunidades do modelo de negócio. A inovação nos processos, a busca por tecnologias que aumentem a qualidade de vida das pessoas e a conquista de melhores resultados são temas estratégicos para o crescimento da companhia.

O Centro de Serviços Compartilhados desempenha um papel de grande importância em relação a esse tema. Além de fortalecer a eficiência e a agilidade na gestão das concessões, as unidades CCR Actua, CCR Engelog e CCR EngelogTec impulsionam a capacidade de inovação em áreas centrais para o modelo de negócio do Grupo CCR.

A automação e a robotização de tarefas de *back office*, por exemplo, vêm sendo implementadas em diferentes tipos de atividades, permitindo a redução de custos e o ganho de eficiência. A Central de Controle de Transações de pedágio, implementada pela CCR EngelogTec e que já abrange 95% das concessões rodoviárias, reduz em um terço a necessidade de pessoas para os processos transacionais de cobrança de pedágio.

O mesmo tipo de tecnologia foi incorporado em diferentes atividades da CCR Actua, que presta serviços administrativos às unidades. Assim, o Centro de Serviços Compartilhados amplia a padronização de procedimentos e os ganhos de escala da companhia.

Na CCR Engelog, a busca por inovação tem desafiado as equipes a encontrar novas soluções para os projetos e investimentos em engenharia. Além da redução de custos em obras e melhorias viárias e do crescimento da competitividade, as mudanças propostas pelos profissionais têm possibilitado diminuir o uso de recursos ambientais e aumentar a reutilização de resíduos.



### RECONHECIMENTO FACIAL DE VEÍCULOS

O projeto de Reconhecimento facial de veículos, implementado na CCR AutoBAN, exemplifica como a inovação é direcionada para a melhoria dos serviços e da gestão dos negócios. A iniciativa rendeu ao Grupo CCR, por meio da CCR EngelogTec, o prêmio “As 100 + Inovadoras no uso de TI”, na categoria Holdings e Grupos Empresariais, promovido pela IT Mídia. Com a utilização de sistemas de inteligência artificial, análise de dados e computação em nuvem, as câmeras da CCR AutoBAN monitoram os veículos que trafegam nas rodovias administradas e identificam os casos em que há adulteração das placas. Assim, infrações como a evasão de pedágio, que prejudicam a arrecadação e os demais usuários que pagam as tarifas, passaram a ser coibidas com mais velocidade e eficácia. O sistema criado é inspirado nas tecnologias de reconhecimento facial por câmeras de segurança, mas demandou um grande esforço de desenvolvimento interno e de parceria com fornecedores. Como resultado, o Grupo CCR tornou possível cruzar a imagem de um veículo infrator com outras 730 milhões de transações realizadas por ano, viabilizando a responsabilização dos condutores e aprimorando a fiscalização.

## Gestão da sustentabilidade

A interação com diferentes públicos e o investimento elevado realizado pelo Grupo CCR nas concessões tornam a gestão da sustentabilidade estratégica para o modelo de negócio da companhia. Por isso, a governança do tema é abrangente e permeia tanto o Centro de Serviços Compartilhados quanto as unidades.

O Comitê de Estratégia e Sustentabilidade, que assessoria o Conselho de Administração, insere a sustentabilidade na tomada de decisão em âmbito estratégico, avaliando os riscos e as oportunidades socioambientais associadas ao crescimento dos negócios. O Comitê Executivo de Sustentabilidade do Grupo CCR, assim como as Comissões nas unidades, define a execução da estratégia de sustentabilidade no dia a dia dos negócios.

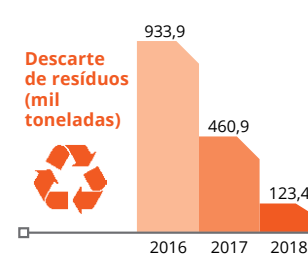
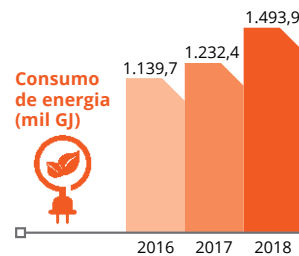
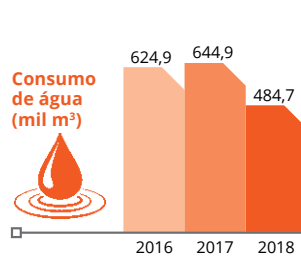
Na CCR Actua é realizado o trabalho de gerenciamento de indicadores socioambientais, engajamento dos colaboradores e comunicação e relacionamento com públicos externos. Nas unidades, existem colaboradores que atuam como Postos Avançados da Sustentabilidade, gerenciando o tema de forma mais próxima à realidade de cada negócio e possibilitando a troca de boas práticas.

Com essa estrutura de gestão, o Grupo CCR avança continuamente no desenvolvimento de soluções e inovações que melhoram a ecoeficiência de seus processos. O consumo de energia e o descarte de resíduos, por exemplo, são aspectos focais para a gestão das concessões aprimorados continuamente.

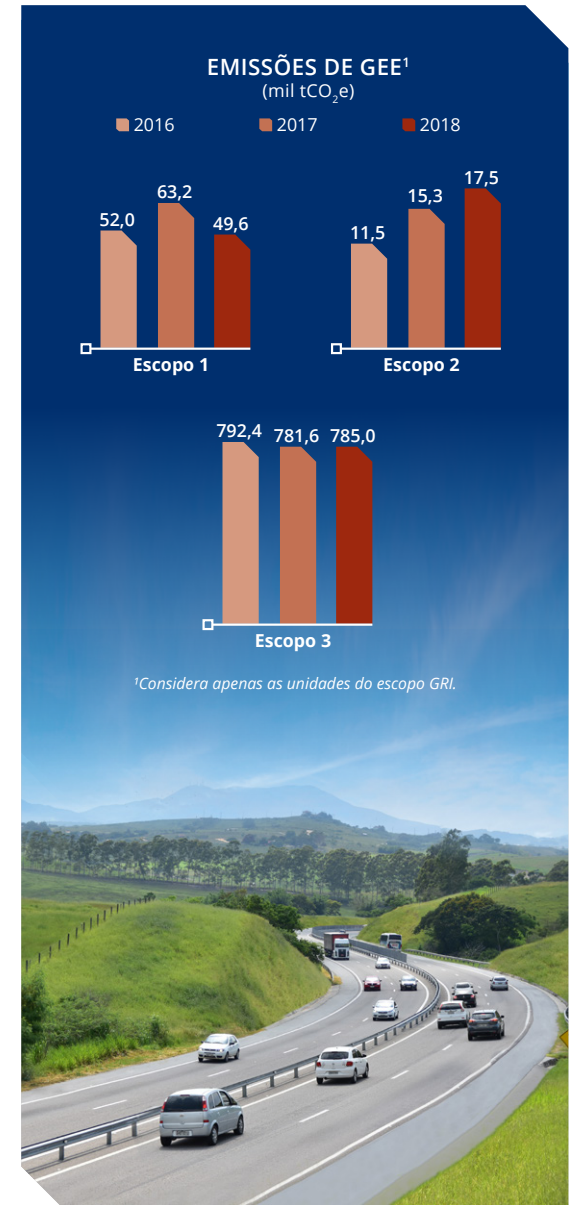
As mudanças climáticas são outro tema gerenciado pelo Grupo CCR de forma corporativa e estratégica. Desde 2016, a companhia atua direcionada pela Política sobre Mudanças Climáticas e tem o compromisso de implementar programas e ações de forma a garantir que as emissões de gases de efeito (GEE) de todas as unidades sejam iguais ou menores que as contabilizadas no ano anterior. Essas iniciativas são alinhadas ao Plano de Ação Empresarial, desenvolvido pela CCR Actua.

Em 2018, o Grupo CCR foi escolhido, pelo oitavo ano consecutivo, para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3. Além disso, recebeu do Carbon Disclosure Project (CDP) o prêmio CDP Supplier Engagement Leader 2018 do programa CDP Supply Chain e a pontuação Climate A- do programa CDP Climate Change.

### PRINCIPAIS INDICADORES AMBIENTAIS<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Considera apenas as unidades do escopo GRI.





## PARCERIA COM O INSTITUTO AYRTON SENNA

O Grupo CCR e o Instituto Ayrton Senna, que desenvolve projetos para promover a educação pública no Brasil, firmaram uma parceria inédita em 2018. O programa “Aperte para Educar” permite que os usuários que realizam o pagamento dos pedágios em dinheiro doem parte do troco às ações da instituição. A doação ocorre sempre que o motorista, voluntariamente, aciona um botão instalado nas cabines das praças de pedágio nas rodovias estaduais de São Paulo. O dinheiro arrecadado é encaminhado diretamente ao Instituto. Os motoristas que utilizam as rodovias administradas pelo Grupo CCR doaram 185 mil em 2018 para o Instituto Ayrton Senna. O valor máximo permitido para cada doação é de R\$ 0,40.



Rodovias

# Rodovias

## Concessões do Grupo CCR

- CCR NovaDutra • 1995 – 2021
- CCR ViaLagos • 1996 – 2047
- CCR RodoNorte • 1997 – 2021
- Renovias • 1998 – 2022
- CCR ViaOeste • 1998 – 2022
- CCR AutoBAN • 1998 – 2027
- CCR RodoAnel • 2008 – 2038
- CCR SPVias • 2010 – 2028
- ViaRio • 2012 – 2047
- CCR MSVia • 2013 – 2044
- CCR ViaSul • 2019 – 2049

## IIRC



### CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Os programas Estrada para a Saúde e Caminhos para a Cidadania, geridos pelo Instituto CCR, beneficiam as comunidades nos municípios em que o Grupo CCR está presente



### CAPITAL NATURAL

A reutilização de resíduos em obras e outras tecnologias inovadoras para pavimentação e construção reduzem os impactos ambientais das operações



### CAPITAL MANUFATURADO

Os investimentos em melhorias aumentam a segurança, o conforto e a fluidez para os usuários que trafegam pelas rodovias

## ODS



Investimentos em melhorias e conscientização para reduzir drasticamente as mortes e ferimentos por acidentes em estradas



Modernização da infraestrutura com eficiência aumentada no uso de recursos e a adoção de tecnologias limpas e ambientalmente corretas

## Pacto Global



Respeito aos direitos humanos



Eliminação da discriminação



Não participação na violação dos direitos humanos



Abordagem para os desafios ambientais



Apoio à liberdade de associação



Responsabilidade ambiental



Erradicação do trabalho forçado



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis



Abolição do trabalho infantil



Combate à corrupção

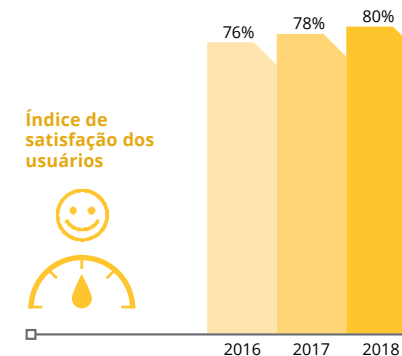
# Qualidade do serviço

**As rodovias administradas** pelo Grupo CCR são reconhecidas como as melhores do Brasil em suas condições de tráfego. Em 2018, pela sétima vez consecutiva, a Rodovia dos Bandeirantes, administrada pela CCR AutoBAn, foi eleita a melhor do país pela pesquisa CNT de Rodovias, elaborada pela Confederação Nacional dos Transportes. Outros trechos concedidos a unidades da companhia também figuram entre os 20 mais bem posicionados do ranking.

Esse resultado, entre outras premiações recebidas pelo Grupo CCR no último ano, reflete a qualidade dos investimentos realizados. O direcionamento dos

recursos e das obras de melhorias é voltado para proporcionar a melhor experiência aos usuários, com base em quatro pilares observados: Conforto, Orientação, Fluidez e Segurança.

Para avaliar a satisfação dos usuários com os serviços prestados, o Grupo CCR realiza anualmente pesquisas de satisfação, além de integrar os rankings do mercado. Em 2018 foram ouvidos 4.283 motoristas de automóveis e caminhões, frotistas de ônibus e transportadoras e formadores de opinião. O resultado da pesquisa mostrou mais uma vez uma evolução no índice de satisfação, que chegou a 80%.



## REVISÃO DO CONTRATO DA CCR MSVIA

Concessionária que administra a rodovia BR-163/MS, a CCR MSVia ajuizou em 2018 uma ação contra a União e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) solicitando a revisão do contrato, em decorrência de alterações econômicas imprevisíveis que impactaram o equilíbrio financeiro do negócio. A unidade continua a prestar os serviços aos usuários e, até 2018, já havia investido mais de R\$ 1,9 bilhão. Cerca de 150 quilômetros de duplicação já foram entregues e mais de 520 quilômetros receberam obras de melhorias em pavimentação.

# Operação segura

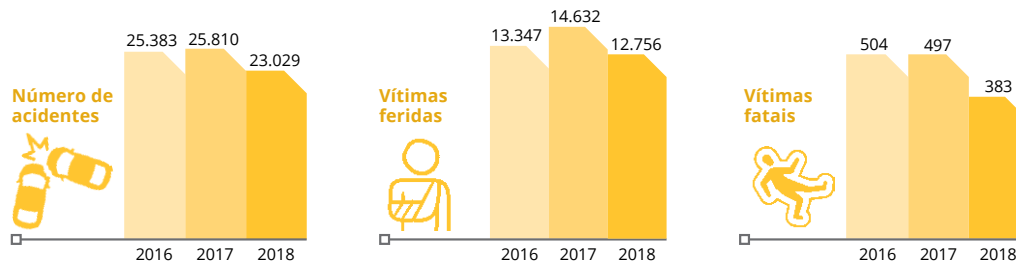
Nas concessões de rodovias, a segurança dos usuários, colaboradores e terceiros que prestam serviços de operação e manutenção são prioridade para o Grupo CCR. O conjunto de iniciativas realizadas pelas unidades, a cada ano, tem como foco a redução dos acidentes de trabalho e a conscientização dos motoristas para um comportamento seguro nas viagens.

Os benefícios desse tipo de atuação tornam-se tangíveis a partir da avaliação de indicadores de desempenho monitorados pelas concessionárias. Na CCR MSVia, por exemplo, o aprimoramento do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) visou à diminuição das mortes em acidentes e, em 2018, a unidade registrou uma redução de 44% nessas ocorrências em relação ao ano anterior.

No longo prazo, os investimentos realizados em melhorias das condições de segurança e conscientização alcançam resultados ainda mais expressivos. A CCR AutoBAN, que completou 20 anos de gestão do sistema Anhanguera-Bandeirantes, registrou uma redução de 80,9% no índice de mortes nas rodovias administradas. Os números de acidentes e de feridos também caíram 46,2% e 34,2%, respectivamente, durante esse período.

A CCR ViaLagos encerrou o ano de 2018 sem vítimas fatais, um marco histórico para a concessionária. Uma das iniciativas que contribuiu para aumentar a segurança da rodovia foi a implantação da divisória metálica entre as pistas.

## PLANO DE REDUÇÃO DE ACIDENTES<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Não considera unidades Renovias e ViaRio



## O índice de vítimas fatais nas rodovias do Grupo CCR reduziu 50% desde 2010<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Não considera unidades Renovias e ViaRio

A construção de passarelas para pedestres é uma das frentes de trabalho que contribuem para o aumento da segurança. Apenas em 2018, a CCR NovaDutra entregou 15 novas estruturas desse tipo e outras três serão finalizadas em 2019, totalizando um investimento de R\$ 57,8 milhões.

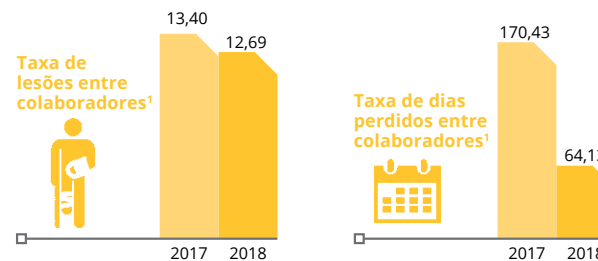
A manutenção dos equipamentos de sinalização, instalação de barreiras de proteção, conservação do asfalto, monitoramento por câmeras, instalação de painéis informativos ao longo das rodovias, além da própria duplicação dos trechos viários, são outras atividades realizadas continuamente pelas unidades com o objetivo de aprimorar as condições de segurança.

Por meio do Plano de Redução de Acidentes (PRA) as concessionárias de rodovias avaliam a evolução dos índices de acidentes e fatalidades nos trechos administrados, identificando oportunidades de melhorias focadas na redução de acidentes. A iniciativa está alinhada aos objetivos da Década da Segurança Viária, proposta da ONU para reduzir em 50% o número de vítimas nas rodovias em 2020, com base nos indicadores de 2010.

## Evolução contínua

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) existentes em todas as unidades de concessão do Grupo CCR são fóruns que contribuem para aumentar a segurança dos colaboradores nas operações. Previstas pela legislação, as CIPAs atuam direcionadas pelas políticas e regulamentos internos sobre o tema de segurança ocupacional e proporcionam melhorias nos processos.

Um exemplo foi a criação da Sacola de Arrecadação, uma inovação implementada em formato piloto na praça de pedágio de Itupeva (SP) da Rodovia dos Bandeirantes. Com o fornecimento de sacolas fabricadas a partir de uniformes que seriam descartados, os colaboradores que atuam nas cabines podem subir escadas de forma mais segura com as gavetas niqueladas, que armazenam o troco necessário para o início das atividades de arrecadação.



<sup>1</sup>Considera apenas as unidades do escopo GRI.

## CONSCIENTIZAÇÃO PARA A SEGURANÇA VIÁRIA

As obras de melhoria e conservação das estradas não são suficientes para a eliminação dos riscos de acidentes nas rodovias. Por isso, o Grupo CCR também atua por meio de campanhas educativas que buscam sensibilizar e conscientizar os usuários. A distribuição de folhetos nas praças de pedágio e a implementação de faixas ao longo das rodovias são algumas das iniciativas nesse sentido.

Em 2018, a companhia reforçou essa atuação com a campanha “Evite as más ideias. Dirija sempre com Responsa” para qual foram criados filmes com personagens animados que representam as atitudes mais perigosas no trânsito e a única solução para combatê-los: o Responsa, o único que faz os motoristas dirigirem com responsabilidade. Os filmes foram divulgados nas redes sociais do Grupo CCR e na TV. No Youtube, a campanha alcançou mais de 830 mil visualizações.



**Clique aqui** e assista a campanha “Evite as más ideias. Dirija sempre com Responsa”.

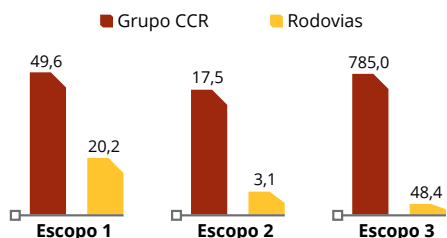


# Ecoeficiência operacional

O monitoramento dos impactos ambientais relacionados à operação das concessões e a busca por inovações e novas ferramentas que aprimorem o desempenho das unidades são tratados de forma estratégica pelo Grupo CCR. No modal rodoviário, o reaproveitamento de resíduos e o consumo de energia são temas centrais na gestão ambiental das operações.

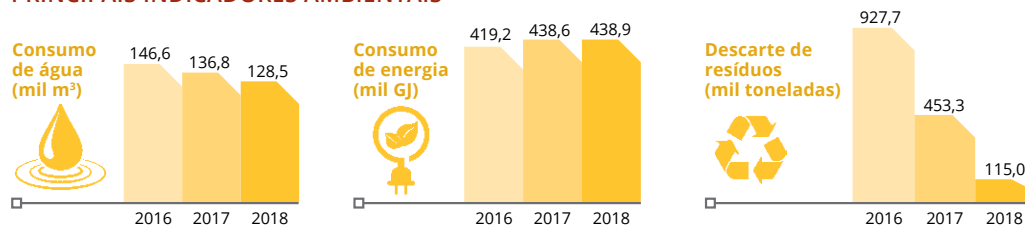
Por meio do Centro de Serviços Compartilhados, o Grupo CCR atua na busca por novas soluções que resultem na melhor utilização dos recursos naturais e na redução de custos. Com o apoio da CCR EngelogTec, a companhia tem buscado incrementar a autogeração de energia por meio de painéis solares fotovoltaicos instalados em áreas da própria concessão, como terrenos e praças de pedágio.

## EMISSÕES DE GEE EM 2018<sup>1</sup> (mil tCO<sub>2</sub>e)



<sup>1</sup>Considera apenas as unidades do escopo GRI.

## PRINCIPAIS INDICADORES AMBIENTAIS<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Considera apenas as unidades do escopo GRI.

A instalação de lâmpadas de LED nas concessões também é uma prática consolidada entre as unidades. A substituição dos sistemas de iluminação ocorre de forma gradual e todos os novos projetos são executados considerando essa solução. Em 2018, a CCR RodoAnel finalizou a troca dos equipamentos nos túneis do Trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas, com a instalação de três mil luminárias que aumentam o conforto e a visibilidade dos motoristas.

## INOVAÇÃO NO ASFALTO

O Grupo CCR busca continuamente aumentar a capacidade de incorporação de resíduos da construção civil e de outros tipos de materiais nas obras de melhoria realizadas nas rodovias. Esse processo é liderado pela CCR Engelog, visando garantir a segurança e a qualidade das intervenções, a redução de custos e a sustentabilidade ambiental dos negócios.

O Centro de Pesquisas Rodoviárias (CPR), instalado na sede da CCR NovaDutra, também tem contribuído com essa forma de atuação. Uma das frentes de pesquisa e inovação lideradas pelo CPR é o incremento da utilização de pneus reciclados na composição do asfalto usado na manutenção das rodovias. Essa inovação, além de contribuir para a reutilização do resíduo, torna os pavimentos mais resistentes a trincas e deformações.





Mobilidade  
urbana

# Mobilidade urbana

## Concessões do Grupo CCR

- **ViaQuatro** • 2010 – 2040
- **CCR Barcas** • 2012 – 2023
- **VLT Carioca** • 2013 – 2038
- **CCR Metrô Bahia** • 2013 – 2043
- **ViaMobilidade** • 2018 -2038

## IIRC



### CAPITAL INTELLECTUAL

Desenvolvimento e implementação de tecnologias, como controle de ocupação dos vagões, aumentam a qualidade do serviço para os usuários



### CAPITAL NATURAL

Os equipamentos de mobilidade urbana contribuem para a melhoria da qualidade do ar nos grandes centros urbanos



### CAPITAL MANUFATURADO

Investimentos na aquisição de material rodante (trens e veículos leves), com tecnologia de ponta para o transporte dos usuários

## ODS



Acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis para todos, reduzindo o impacto ambiental negativo das cidades



Resiliência e a capacidade de adaptação das cidades às mudanças climáticas, contribuindo também para a mitigação da emissão de gases de efeito estufa

## Pacto Global



Respeito aos direitos humanos



Eliminação da discriminação



Não participação na violação dos direitos humanos



Abordagem para os desafios ambientais



Apoio à liberdade de associação



Responsabilidade ambiental



Erradicação do trabalho forçado



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis



Abolição do trabalho infantil



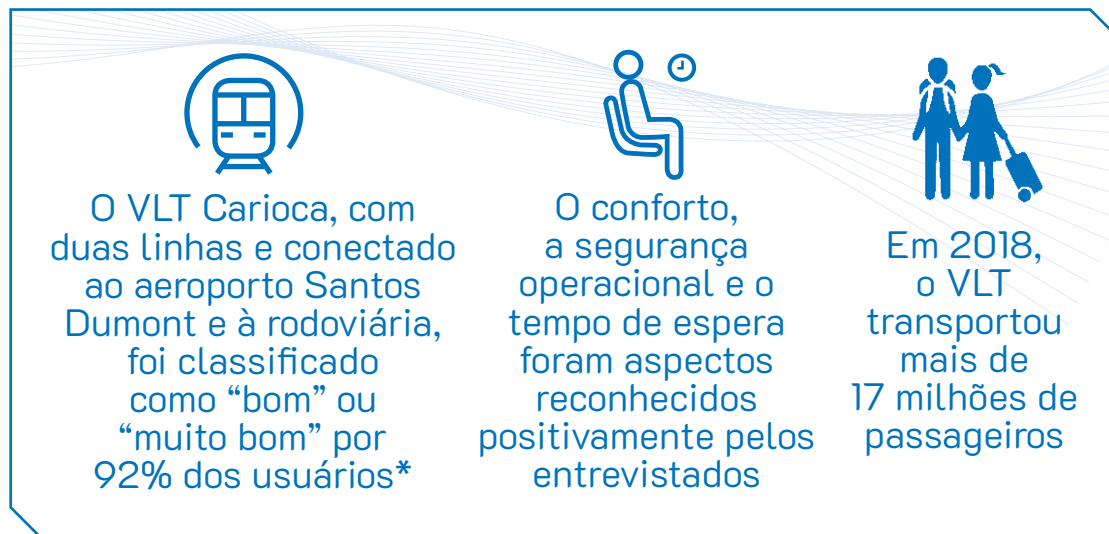
Combate à corrupção

## Qualidade do serviço

**De grande importância** para melhorar o fluxo nos grandes centros urbanos, os serviços de mobilidade urbana concedidos ao Grupo CCR investem em melhorias que aumentam o conforto dos usuários e dão mais agilidade no transporte de passageiros. Um dos principais desafios para as unidades é a manutenção da qualidade do serviço em conjunto com as obras de melhoria e expansão da rede.

Em São Paulo, a ViaQuatro e a ViaMobilidade superaram essa questão em 2018. A abertura de novas estações na Linha 4-Amarela e na Linha 5-Lilás demandaram a capacidade de planejamento e execução dos colaboradores. No caso da ViaMobilidade, o início da operação no último ano ainda exigiu agilidade na aplicação dos treinamentos obrigatórios para as equipes, conforme previsto no contrato de concessão.

A CCR Metrô Bahia, que administra o sistema metroviário Salvador-Lauro de Freitas, também conviveu com a entrega de novas estações, conectando a população ao aeroporto da região. Adicionalmente, a concessionária iniciou a implementação dos Mobiliários Urbanos (MUBs), totens digitais que prestam informações institucionais e operacionais aos usuários sem a necessidade de impressão das peças informativas.



\* Dado segundo pesquisa do Instituto Datafolha divulgada em janeiro de 2018.

### VIAQUATRO DISSEMINA BOAS PRÁTICAS

Em operação há sete anos, a ViaQuatro, mais antiga concessão do Grupo CCR no segmento de mobilidade, compartilhou as boas práticas que aplica em seu modelo de negócio com públicos estratégicos. A unidade participou do evento “Melhores Práticas de Mobilidade Urbana”, promovido pela Associação Internacional do Transporte Público (UITP) e pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô (Aeamesp). Nos dois dias do evento, os projetos de ambientação sonora dos trens e estações (Sound Brand) e de instalação de painéis que informam as lotações dos vagões foram destaque. Os colaboradores da ViaQuatro também dividiram com os colegas da CCR Metrô Bahia experiências e ferramentas que utilizam no atendimento aos usuários, visando à excelência no atendimento. Os profissionais que atuam na concessão baiana foram capacitados para disseminar e multiplicar os conhecimentos adquiridos com todos os demais colaboradores até junho de 2019.

# Operação segura

Com um intenso fluxo de passageiros durante a operação, as concessões de sistemas de mobilidade urbana do Grupo CCR têm o desafio de realizar as atividades de manutenção com o máximo de agilidade e eficácia, a fim de garantir a segurança dos usuários. O treinamento das equipes, os investimentos em tecnologia de ponta e a padronização dos processos são essenciais para o êxito desse trabalho.

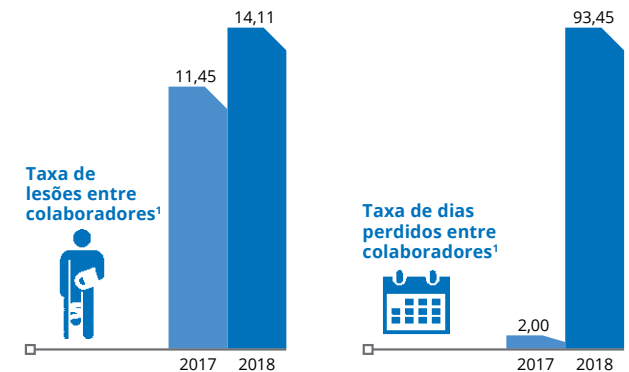
No Rio de Janeiro, a manutenção das embarcações da CCR Barcas e dos equipamentos das estações de embarque é realizada no estaleiro localizado em Niterói. A frota, composta por 19 embarcações, passa por manutenções preditivas, preventivas e corretivas.

A CCR Metrô Bahia, que finalizou a construção da malha metroviária com a entrega da estação aeroporto, implementou um sistema de interligação com o terminal aeroportuário por meio de ônibus. A operação dessa conexão é de responsabilidade da concessão e evidencia a singularidade da segurança operacional em cada concessão.

Em todas as unidades, o Grupo CCR também investe continuamente em campanhas de conscientização dos usuários, incentivando o uso do corrimão, o respeito aos avisos sonoros e outras atitudes que contribuem para evitar acidentes. Além disso, a companhia monitora as estações por meio de câmeras e agentes de segurança, coibindo práticas ilegais.



Manutenções preventivas,  
treinamentos das equipes  
e adoção de tecnologias  
de ponta contribuem  
para garantir cada vez mais  
segurança aos usuários



<sup>1</sup>Considera apenas as unidades do escopo GRI.

# Ecoeficiência operacional

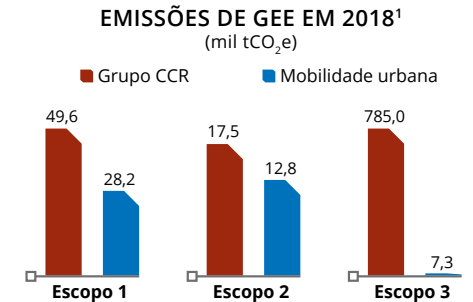
Os serviços de mobilidade incentivam a substituição de veículos no transporte de passageiros em grandes centros urbanos, melhorando a qualidade do ar e reduzindo as emissões de poluentes. Para ampliar esse benefício, as unidades buscam reduzir o consumo de energia necessário para as suas operações, em especial a movimentação dos trens nos sistemas metroviários.

Em 2018, os negócios de mobilidade urbana do Grupo CCR iniciaram um estudo para identificação e gerenciamento de riscos climáticos aos quais suas operações possam estar expostas. Esse trabalho resultará na construção do Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas para mobilidade urbana.

O estudo está alinhado à Política Corporativa sobre Mudanças Climáticas da companhia, que direciona as unidades de negócio para o estabelecimento de iniciativas, práticas e metas para mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

No Rio de Janeiro, as obras de construção do último trecho do VLT permitiram a identificação de um novo sítio arqueológico com objetos que remetem à época em que o Brasil ainda era uma colônia de Portugal. Os trabalhos de pesquisa e catalogação dos itens encontrados foram realizados sob a supervisão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

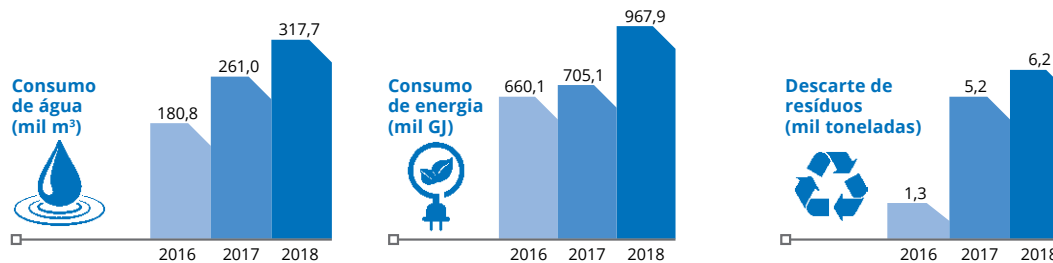
Na CCR Barcas, um dos principais aspectos gerenciados é o risco de vazamentos de óleos e combustíveis durante as operações de manutenção das embarcações no estaleiro ou durante as viagens. Por meio de treinamentos, padronização de procedimentos e planos de contingência, a unidade minimiza esses riscos e estabelece as medidas a serem adotadas em situações emergenciais.



<sup>1</sup>Considera apenas as unidades do escopo GRI.



## PRINCIPAIS INDICADORES AMBIENTAIS<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Considera apenas as unidades do escopo GRI.

Em 2018, o Grupo CCR iniciou o desenvolvimento do Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas para mobilidade urbana



### CIDADES SUSTENTÁVEIS

As intervenções na paisagem das cidades também são consideradas no planejamento desenvolvido pelas concessões. A CCR Metrô Bahia entregou à população de Salvador uma ciclovia de 12 quilômetros, uma pista de caminhada e um corredor de árvores no canteiro central da Avenida Paralela, uma das principais vias de ligação da capital baiana.

O projeto paisagístico e urbanístico conecta a linha do metrô gerenciada pela unidade ao ecossistema urbano e incrementa, ainda mais, os benefícios ambientais gerados pela concessão. Durante a implantação, a CCR Metrô Bahia transplantou cerca de 400 árvores, o dobro do que era exigido como compensação ambiental. A iniciativa contemplou ainda a recuperação da fauna e das plantas aquáticas de duas lagoas artificiais, que funcionam como bolsões de retenção de águas pluviais.

# Aeropostos



# Aeroportos

## Concessões e empresas do Grupo CCR

- **Aeroporto Internacional de San José** • 2012 – 2026
- **Aeroporto Internacional de Curaçao** • 2012 – 2033
- **BH Airport** • 2014 – 2044
- **Aeroporto Internacional de Quito** • 2015 – 2041
- **Total Airport Service (TAS)**

## IIRC



### CAPITAL FINANCEIRO

A infraestrutura aeroportuária contribui para o incremento das atividades produtivas e a geração de renda nos municípios



### CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Melhorias e investimentos aumentam a satisfação dos usuários e geram reconhecimento para o Grupo CCR em premiações internacionais



### CAPITAL HUMANO

Expansão dos negócios do Grupo CCR, inclusive no exterior, criam novas oportunidades para os colaboradores e exigem qualificação profissional

## ODS



Modernização da infraestrutura com eficiência aumentada no uso de recursos e a adoção de tecnologias limpas e ambientalmente corretas



Acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis para todos, fortalecendo o patrimônio cultural e o desenvolvimento local

## Pacto Global



Respeito aos direitos humanos



Eliminação da discriminação



Não participação na violação dos direitos humanos



Abordagem para os desafios ambientais



Apoio à liberdade de associação



Responsabilidade ambiental



Erradicação do trabalho forçado



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis



Abolição do trabalho infantil



Combate à corrupção

## Qualidade do serviço

O Grupo CCR tem ampliado sua participação no segmento de concessões aeroportuárias de forma consistente nos últimos anos. A qualidade no serviço prestado aos passageiros, companhias aéreas e demais públicos que interagem com os aeroportos é um diferencial do modelo de negócio da companhia.

Os investimentos realizados pela BH Airport, administradora do Aeroporto Internacional de Confins (MG), têm sido reconhecidos por instituições internacionais e brasileiras. No início de 2018, a unidade foi uma das vencedoras do prêmio Airport Service Quality (ASQ), concedido pelo Airports Council International (ACI World), pela evolução na qualidade da prestação de serviços. O ASQ avalia a percepção e a experiência de viagem dos passageiros por meio de 34 indicadores, comparando mais de 300 aeroportos em todo o mundo.

Trimestralmente, os serviços da BH Airport são avaliados pela Pesquisa de Satisfação dos Passageiros, coordenada pelo governo federal envolvendo 20 dos principais terminais brasileiros. No terceiro trimestre de 2018, o aeroporto alcançou a nota geral de 4,61 de satisfação, em uma escala entre 0 e 5. Ao longo de três anos, a unidade saiu da 12ª posição para atingir o 2º lugar no ranking. Iniciativas como o projeto Aeroporto Silencioso, que reduz o número de avisos sonoros nas salas de embarque e aumentam o conforto acústico, contribuíram para esse desempenho.

O aeroporto de Quito (Equador), administrado pela Quiport, voltou a ser reconhecido como o melhor terminal regional da América do Sul na edição 2018 do prêmio Skytrax World Airport. A unidade também foi premiada na categoria Melhor Equipe de Aeroporto na América do Sul.

Em 2018, o Grupo CCR, com mais de 97% de participação no capital, assumiu o controle acionário da Aeris, concessionária que administra o aeroporto internacional da Costa Rica. Com a experiência acumulada no setor aeroportuário, aliada aos investimentos e à qualificação dos colaboradores, a unidade avançará ainda mais na excelência e na qualidade do serviço, fatores que caracterizam a atuação da companhia em todos os seus negócios.

Pelo terceiro ano consecutivo,  
o aeroporto administrado pela Quiport (Equador)  
foi escolhido o melhor da América do Sul no prêmio  
World Airport (consultoria britânica Skytrax)



### INTERNACIONALIZAÇÃO DO INSTITUTO CCR

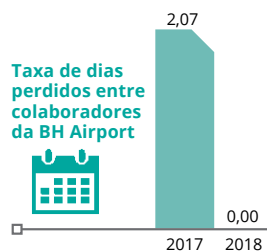
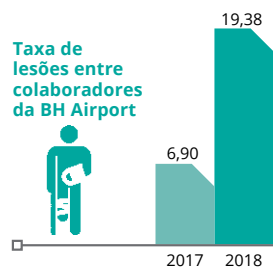
A atuação do Grupo CCR em países do exterior, por meio da CCR Aeroportos, permitiu que o Instituto CCR também rompesse fronteiras em sua atuação. Em 2018, a instituição patrocinou a *tour* internacional da pianista Simone Leitão, que divulga o repertório brasileiro de músicas clássicas para piano ainda pouco conhecido. As apresentações ocorreram em Miami e Nova Iorque (Estados Unidos), em Curaçao (ilha do arquipélago das Antilhas Holandesas) e Quito (Equador), além de São Paulo e Salvador.

## Operação segura

A segurança na operação dos terminais aeroportuários administrados pelo Grupo CCR exige uma atuação conjunta entre todos os públicos que trabalham nas instalações dos terminais. Para aprimorar continuamente esse processo e minimizar os riscos relacionados, a BH Airport possui uma CIPA integrada, um fórum de segurança do qual participam mais de 100 pessoas, entre especialistas em segurança e representantes da comunidade aeroportuária.

As atividades de manutenção de pistas e de movimentação de cargas e de aeronaves são tratadas no âmbito da segurança operacional. Os processos relacionados à inspeção de bagagens e de passageiros, monitoramento de cargas e combate a atos ilícitos, por sua vez, são cobertos pelas normas e instrumentos de segurança aeroportuária.

Com relação à segurança do trabalho, as concessões atuam com o propósito de conscientizar os colaboradores, monitorar a utilização correta dos equipamentos de proteção e outros aspectos nas inspeções de campo, além de avaliar potenciais riscos às pessoas, propondo planos de ação. Com essas iniciativas, por exemplo, a BH Airport tem conseguido reduzir os índices de gravidade e de frequência de acidentes.



# Ecoeficiência operacional

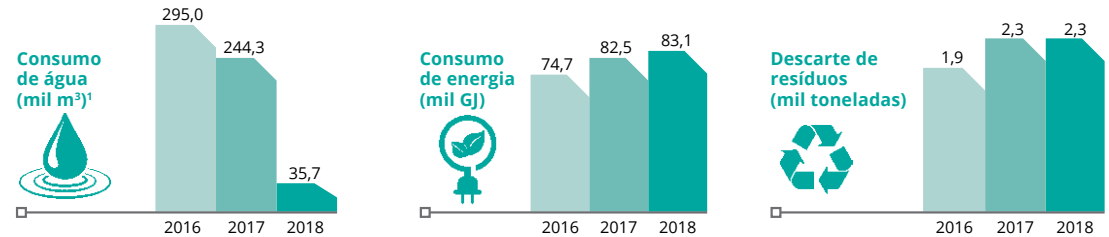
No segmento de aeroportos, as emissões de gases de efeito estufa (GEE) são um dos principais impactos ambientais decorrentes das operações. Consciente dessa questão e em busca das melhores práticas, a BH Airport tornou-se, em 2018, a primeira concessionária aeroportuária do país reconhecida pelo esforço de mapeamento das emissões de carbono no nível 1. A unidade recebeu a acreditação do programa Airport Carbon Accreditation, do Airport Council International (ACI), e foi certificada de acordo com a norma ISO 14.064 para emissões de GEE.

O programa do ACI segue as diretrizes do GHG Protocol e as etapas elaboradas para avaliar e reconhecer as iniciativas dos aeroportos direcionadas para a melhoria do desempenho ambiental em questões climáticas. Após o mapeamento das emissões (nível 1), os próximos passos são a redução (nível 2), otimização (nível 3) e neutralização (nível 4) das emissões de GEE. A BH Airport tem a meta de alcançar a posição mais elevada da acreditação, no qual estão apenas 37 aeroportos em todo o mundo.

Outra iniciativa realizada pela unidade é o programa Coleta Seletiva Solidária, que desde 2014 destina resíduos recicláveis para a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Santa (Ascamare). Em 2018, o programa atingiu a marca de mil toneladas de recicláveis coletados e doados às 28 famílias que integram a Ascamare, contribuindo para a geração de renda local.

No Equador, a Quiport também se engajou, ainda mais, na temática da ecoeficiência, tornando-se sede da vertente ambiental do Programa de Excelência Aeroportuária (APEX). Os APEX foram criados pelo ACI para estimular a produção de conhecimento e definir procedimentos

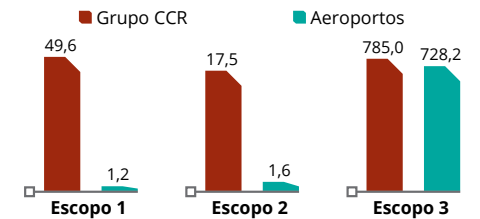
## PRINCIPAIS INDICADORES AMBIENTAIS DA BH AIRPORT



<sup>1</sup>Em 2018, foi adotada nova premissa de contabilização, excluindo o volume de água repassada aos cessionários.

para questões críticas para o setor aeroportuário. Erguido como um projeto *greenfield*, o aeroporto internacional de Quito incorporou em sua construção conceitos modernos de gestão ambiental e, por isso, poderá compartilhar suas boas práticas em gestão de resíduos, tratamento de efluentes e áreas de tratamento e reabilitação de aves que colidem com as aeronaves.

## EMISSÕES DE GEE EM 2018<sup>1</sup> (mil tCO<sub>2</sub>e)



<sup>1</sup>Considera apenas as unidades do escopo GRI.



## MANEJO DA FAUNA EM MINAS GERAIS

No Aeroporto Internacional de Confins (MG) a BH Airport desenvolve o Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna (PGRF), que busca reduzir o risco de colisões entre aves e aviões na região do terminal. O PGRF conta com uma equipe de biólogos, veterinários e técnicos ambientais, que empregam técnicas apropriadas para captura e afugentamento dos animais na área operacional. Outro foco de atuação do programa é a conscientização de colaboradores e dos moradores do entorno para a importância da destinação adequada de resíduos. A presença de restos de alimentos, por exemplo, tem potencial para atrair as aves, aumentando o risco para as operações.

## CRÉDITOS

**Coordenação Geral**  
Equipe de Sustentabilidade  
e Comunicação do Grupo CCR

**Conteúdo, design  
e infografia**  
usina82

**Fotos**  
Acervo CCR

